

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.503

Dará Nereu um Golpe Para Impor Uma Candidatura Dos Pessedistas

DUTRA ESTARÁ FALHANDO?

J. E. DE MACEDO SOARES



Os chefes e responsáveis nos diversos setores da política nacional, avistando-se com o sr. general Dutra, voltam perplexos com sua indecisão. Essa inibição de comunicar-se, manifestou-se, com grande dano para o país, em contingências decisivas, as quais, por não terem sido devidamente enfrentadas no momento próprio, aí estão apodrecendo gravemente o meio político brasileiro.

O chefe da Nação tem inequivocamente compromissos com a ordem pública e a segurança das instituições constitucionais da República. Para os desempenhar com a máxima autoridade, basta que o país lhe reconheça o desinteresse e a isenção de ânimo com que o dirige. E o único juiz desse desinteresse e isenção de ânimo é o próprio chefe do Governo que, assim, não se pode refugiar em opiniões interesseiras ou sectárias, esquivando-se ao cumprimento dos seus maiores deveres cívicos.

O sr. general Dutra, no seu discurso de Vitória, acaba de assinalar quanto, nos quinze anos de usuração dos poderes do Estado, no regime disciplinar, se desorganizou o meio político, impedindo a formação e renovação da equipe de homens com a vocação e a experiência no trato da coisa pública. Nessas palavras quase textuais está a confissão do chefe da Nação de que lhe deve de assistência e vigilância para encaminhar-se convenientemente a solução do problema de sua sucessão, de que depende a honra e a tranquilidade do país.

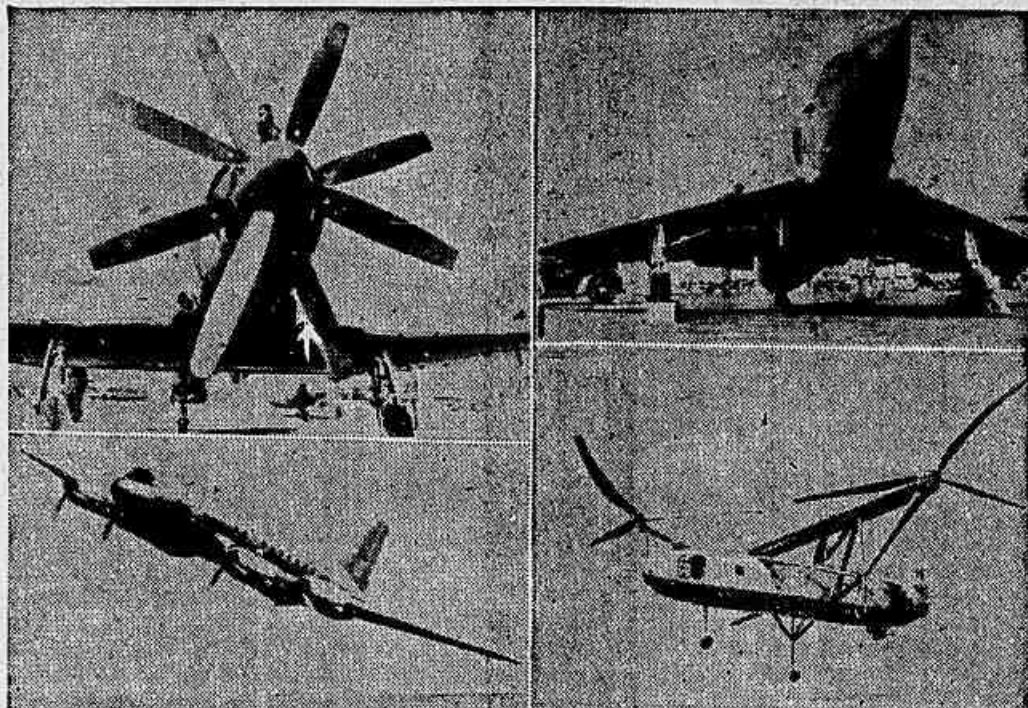
Chegou, pois, o momento decisivo de aparecer o árbitro supremo para encaminhar os acontecimentos no sentido das verdadeiras conveniências nacionais. O sr. general Dutra está seguramente nesses casos; e, ainda mais, está visto e sabido que, sem uma intervenção sua, os elementos de discórdia dos partidos democráticos prevalecerão, por miseráveis questões de amor-próprio, ambição e falta de critério, arriscando o país a cair vencido sob uma das modalidades de banditismo político que o ameaçam.

O Brasil tem diante de si o risco de abandonar-se ao Getúlio ou ao Ademar. Na primeira hipótese, é a restauração da quadrilha da ditadura com seus erros e abusos. Na segunda, seria a maré vazante do peculato, da corrupção e do crime para deixar o país meio podre, enalheado na vaza. O sr. general Dutra está, portanto, no estrito dever de impedir que uma ou ambas essas calamidades torturem o Brasil. Não poderia com a consciência tranquila recolher-se à casa no fim do mandato, abandonando o governo à ignomínia de uma sucessão na sarjeta. Eis aí porque lhe impetramos o sacrifício de comodidades da abstenção, intencionalmente neutro entre o bem e o mal. O seu dever é, pelo contrário, tomar partido pelo bem, isto é, pelo bem que o Brasil exige por sua salvação.

Aliás, a missão do sr. general Dutra está realmente simplificada. Os palhaços, os patetas, os presunçosos e talastrões já deram de si. Já provocaram a repulsa pública, estão devidamente julgados. Por outro lado, quando se falou num homem digno, que merece confiança, todas as forças vivas da honra, da inteligência e do patriotismo brasileiro manifestaram-se por ele; já vê por aí o sr. general Dutra que, para ser seguido pelo país, terá, para escolher, a medida de seus desígnios.

Já agora Milton Campos e um padrão. Falando-se nesse homem decente, que, como por acaso, tem atrás de si uma das duas maiores unidades da Federação, e o seu maior computo eleitoral — ninguém poderá reter com badamescos e mãos-sujas, com figurantes de copa e cozinha.

O momento não é de partidismos ridículos. Se aparecer outro nome com os requisitos e atributos do sr. Milton Campos, vamos fazer o confronto e escolher. O que não seria mais admissível é escolher abaixo; é permitir o governo do Brasil; é desonrá-lo com uma candidatura mesquinha por mero espírito de sectarismo. Não cabe ao sr. general Dutra apelar para a Nação, propor-lhe o problema de seu destino, exigindo dos urnas que decidam entre o homem decente e a coardia do crime. Dutra não pode falhar.



FARNBOROUGH, HANTS — Vários tipos de aparelhos presentes à Exposição organizada aqui pela Sociedade Britânica de Construtores de Aviação. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Um mecânico examina as asas contra-rotatórias do Wyvern TF — Vista do caça supersônico de asas caídas "Supermarine 510" da Vickers-Armstrong, dotado de motores turbo-jatos Rolls Royce e que saiu recentemente da lista secreta; o "Cavalo Aéreo" foi uma das maiores atrações da exposição de novos aparelhos britânicos; os vãos experimentais do protótipo Hermes V, de Handley Page, construído em tempo recorde, indicaram que as potencialidades deste aparelho — o único grande "airliner" do mundo acionado a jato e a hélice ao mesmo tempo — superam as expectativas, o qual navega mais depressa, sobe mais rapidamente do que os desenhistas haviam indicado. (Fotos ACME-D.C., via aérea).

TITO ADVERTE STALIN: MANTENHA-SE AFASTADO DOS ASSUNTOS IUGOSLAVOS

Acusa a Rússia de Pôr Em Perigo a Paz Dos Balcãs e Ter Pretendido Dirigir a Política Externa de Belgrado

BELGRADO, 13 (INS) — O marechal Tito declarou que a Rússia deve se manter afastada dos assuntos internos da Iugoslávia. Advertiu o Kremlin de que a Iugoslávia era uma "fortaleza inviolável", numa das mais enérgicas declarações desde que rompeu com o Cominform e convidou os funcionários russos a visitá-lo e "verem com seus próprios olhos" se segue ou não a doutrina socialista.

PÔE EM PERIGO A PAZ

BELGRADO, 13 (Por Kingsbury Smith, do INS) — A Iugoslávia acusou hoje, pela primeira vez, a Rússia de pôr em perigo a paz nos Balcãs, e, ao mesmo tempo, revelou que Moscou procurou ditar "todos os passos" da política exterior do governo de Belgrado.

Ao se agravar, hoje, o conflito entre o marechal Tito e o Cominform dirigido por Moscou, o governo da Iugoslávia procedeu, além disso, em dar os seguintes passos:

1. — Repeliu, terminantemente, uma recente nota da Polónia, acusando a Iugoslávia de espionagem e de ter "destruído" o pacto de ajuda mútua de 1946.
2. — Instaurou processo contra nove pessoas acusadas de atividades quinta-colunistas contra o regime de Tito.

Por outra parte, Moshe Pijsade, vice-presidente do Prc.

sídiu Iugoslavo, declarou ao jornal comunista, "Borba" que a Iugoslávia procuraria fazer Comparar a presente situação às "antigas lutas anteriores a Pearl Harbor" e prometeu que a China nacionalista "continuará resistindo até o fim" os outros povos democráticos se dêem conta de que estamos lutando por algo mais que a China.

Disse que os Estados Unidos devem assumir a direção do mundo democrático, a fim de assegurar a vitória em todo o mundo contra o comunismo internacional.

O general muçulmano disse que o mundo "está dividido entre os comunistas comandados pela Rússia e os democratas."

(Conclui na 8.ª pág.)

SOCORRO AOS ESTADOS UNIDOS, PEDE A CHINA PARA EVITAR GUERRA MUNDIAL — O GEN. PAI RECONHECE A CORRUPÇÃO NACIONALISTA E QUER A FISCALIZAÇÃO AMERICANA

CANTÃO, 13 (De Howard Handelman, do International News Service) — O general nacionalista Pai Chung Hsi fez hoje um novo apelo pedindo ajuda norte-americana e declarou que o regime de Cantão é um "precursor" no esforço para evitar uma guerra mundial contra o comunismo.

FISCALIZANDO

Pai Chung Hsi indicou que o regime de Cantão permitirá que os peritos norte-americanos em abastecimentos supervisionem a distribuição de qualquer material que se dê à China.

Admitiu que houve corrupção nas fileiras nacionalistas desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O muçulmano que comanda as forças nacionalistas que defendem as proximidades de Cantão pelo norte disse que "quanto mais cedo os Estados Unidos assumam a direção do mundo democrático, melhor será".

Fez esta declaração numa conferência com os jornalistas antes de partir para a frente, a fim de se encarregar das defesas nacionalistas.

Nove Exércitos comunistas estão se concentrando ao norte de Cantão para uma ofensiva decisiva contra a capital provisória nacionalista.

O general Pai disse aos jornalistas que confia em que as suas tropas resistirão ao ataque comunista, mas disse que a ajuda norte-americana é essencial.



HOLLYWOOD — Peggie Castle, de Hollywood, exhibe a nova moda do chamado "Nature Look", criada pelo desenhista Urry Kelly. Substituindo o "New Look", o "Nature Look" segundo Kelly, dará de volta às mulheres sua beleza natural, eliminando enfeites penteados complicados e almofadas nos ombros. (Foto ACME-D.C.).

Retirárá Seu Nome, Exigindo, em Compensação, Outro do PSD

CONFIRMADA A MISSÃO KELLY — VÃO TAMBÉM A MINAS OS BERNARDES. PAI E FILHO — OFICIALMENTE INICIADA A FASE DA ESCOLHA DE CANDIDATOS

Passadas que estão, oficialmente, as negociações do acordo político para o plano da escolha de nomes, o sr. Nereu Ramos prepara sua manobra, que consistirá em descolar que retira sua candidatura, exigindo, em compensação, que o candidato sala do PSD. O sr. Prado Kelly confirma sua viagem a Minas e a Bala para tratar a sucessão com os governadores udenistas. Também os srs. Artur Bernardes e Bernardes Filho viajarão para Belo Horizonte, que se converte na Meca política do momento.



OS NOMES NA MESA

Voltaram a reunir-se, ontem, os três presidentes da UDN, PSD e PR, e, conforme se verificará da nota oficial transmitida, está posta a questão dos nomes à sucessão presidencial.

Encerrada a fase das consultas aos outros partidos, tem início, agora, a segunda etapa das conversações, a qual se desdobrará na elaboração do programa e na escolha do candidato.

O GOLPE NEREU — Nestr oportunidade, podemos revelar a atitude da qual se fará interprete o sr. Nereu Ramos, no entendimento com os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes.

O ilustre representante de Santa Catarina pretende abrir mão, aparentemente, de sua candidatura, mas não da do partido, cujos interesses lhe cabe zelar ou defender, pela própria condição de presidente.

Esta manobra, cujas origens se entrelaçam noutras tantas maquinações da inquietada força imaginativa do sr. Neves da Fontoura, visa a uma sortida hábil, pela qual mais uma vez o sr. Nereu Ramos confirmaria sua linha política de nítida colaboração partidária. E neste prolongamento de um partidismo "à outrance", pensa o sr. Nereu Ramos grangear, de novo, as simpatias gerais do partido, as quais lhe escaçaram desde o momento em que trocou o Acordo Interpartidário por uma reproximação com o ex-ditador Getúlio Vargas.

Ao defender perante os presidentes da UDN e do PR que o PSD não poderá abrir mão do direito de indicação do candidato, o sr. Nereu Ramos ter-se-á colocado na posição de arauto das aspirações gerais do partido. Com a "onda", então, a ser preparada pelos setores queremistas, espera o sr. Nereu Ramos quebrar a linha de resistência do PSD dutrista.

Este plano talvez explique as mostras de satisfação ontem dadas pelo vice-presidente da República, as quais preocuparam a vários processos udenistas e foram interpretadas, por alguns, como provas de fortalecimento da sua candidatura que todos já supunham afastada do caminho.

A MISSÃO KELLY

Confirmaram-se inteiramente as nossas notícias relativas à viagem do sr. Prado Kelly a Minas e à Bala.

Embora a justificativa do sr. Prado Kelly de que esse procedimento era uma decorrência natural da circunstância de estar posta a questão dos nomes à sucessão — "é óbvio que, nesta ocasião, procure entender-me pessoalmente com o governador Milton Campos e Otávio Mangabeira", declarou-nos o presidente da UDN — conseguindo apurar nas fontes mais seguras a total confirmação para o nosso noticiário.

BELO HORIZONTE, MECA POLITICA

Entretanto, Belo Horizonte transformara-se, neste momento, no centro principal das negociações políticas, não por toda esta situação, deve seguir para a capital mineira o sr. Artur Bernardes, presidente do P. R.

(Conclui na 8.ª pág.)



HAMPION BEACH — Não, o censor não usou o lapis preto nesta fotografia. Trata-se do traje de banho de Brit Toner. Apenas isso e nada mais. (Foto ACME-D.C., via aérea).

SOLIDÁRIOS OS EE. UU. E INGLATERRA NA GUERRA FRIA NO MÉDIO E EXTREMO ORIENTE

DECLARAM EM COMUNICADO POSTERIOR À CONF. ACHESON-BEVIN

WASHINGTON, 13 (Por George Durno, do International News Service) — O secretário de Estado Acheson e o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, conferenciaram hoje, pelo espaço de três horas, e anunciaram, em seguida, que estão de acordo sobre os objetivos colimados na guerra fria, na Ásia e no Próximo Oriente.

PARTICIPANTES DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 13 — (O. P.) — Além de Acheson e Bevin estiveram presentes os norte-americanos embaixador Philip C. Jessup, que chefiou o grupo consultivo de Acheson sobre a política do Extremo Oriente; Walton Butterworth, diretor do Bureau de Assuntos do Extremo Oriente no Departamento de Estado; embaixador em Londres, sr. Louis W. Douglas; Livingstone L. Statterthwaite, chefe do Bureau de Assuntos da Comunidade Britânica no Departamento de Estado; e George C. Mc Ghee, secretário de Estado adjunto para Assuntos do Oriente. Também estavam presentes o sr. Robert Schuman, ministro da França, e o sr. Alcide de Gasperi, primeiro-ministro da Itália.

COMUNICADO ANGIO. AMERICANO

O seguinte é o texto do comunicado de Bevin e Acheson: (Conclui na 2.ª pág.)

PROMETE A RECEBEDORIA ARRECADAR TUDO QUE FOI PREVISTO NO ORÇAMENTO DE 1949

EM GRUPO



Nereu, o Capitão e a Voz Das Montanhas

Pompeu de Sousa

A nossa reportagem política revela hoje: Nereu vai dar um golpe dramático no assunto sucessão. Anunciou que desiste de sua candidatura, exigindo, em compensação, que o candidato do acordo interpartidário seja do PSD.

Faz bem em denunciar. Retirará, assim, do "coup de théâtre" o caráter de surpresa. Porque dá tempo para a gente pensar e ver as coisas como são. Ver que são teatrais em tudo: não apenas a política, mas a vida e sobretudo a substância. Que é tudo obra de pura ficção. Que nunca existiu a candidatura Nereu, nunca teve possibilidades, ao menos dentro dos quadros do acordo interpartidário.

Desistindo dela, o sr. Nereu dá a impressão de que desiste de alguma coisa para, em troca disso, obter, em compensação, alguma coisa: a candidatura para o PSD. Mas, vista a verdade por dentro, desiste da carpintaria teatral com que pretende pô-la em cena o espírito barriga-verde, verifica-se que o de ele desiste é de nada, e, portanto, em troca de nada, só pode pleitear como compensação nada. Nada feito, mestre Nereu.

E' pena que a falta de espaço no jornal hoje (anúncio à imprensa) não permita publicar esta fotografia do sr. Nereu de Sousa, de Achados e Perdidos da Panair, distribuída, juntamente com um texto bem interessante, pela respectiva publicidade daquela companhia de navegação aérea.

Já não falo dos guarda-chuvas, que estes são mesmo objetos feitos para esquecer em toda parte. Nem de capas, capotes, cestas, valises, pastas e toda esta sorte de coisas feitas para fazer companhia aos guarda-chuvas em tais segões especializadas das companhias de boa organização. Falo, porém, de objetos estranhíssimos, que nitidamente se reconhecem na fotografia claramente e nem podem ser outra coisa, como certos vasos de louça que os nativos de minha terra costumam chamar "capitão de mão no quarto" ("quarto", aí, querendo dizer, "cadeiras", "quadril").

Manchete do jornal "O Nova Friburgo" — "uma voz das montanhas que fala ao coração do Brasil", como diz a legenda de sua cabeculha — de domingo passado, que recebi ontem registrado: "Euclides da Cunha foi uma flor de martírio com seus sapinhos e seus cravos, cobertos de um pólen fecundante em poemas".

Trecho do artigo de fundo, assinado pelo diretor-proprietário, sr. Pedro Curio e intitulado "A tragédia de Euclides da Cunha": — "Pretender incutir no espírito público que o autor dos "Sertões" foi um traidor pacífico e consciente, é caluniar um morto que não pode revidar a afronta".

Ah, voz das montanhas, voz das montanhas...

A POLÍTICA

Encontro Dos "Cinco Grandes" do PSD Gaúcho Com o Governador Jobim

Os "Cinco Grandes" São os Srs. Protasio Vargas, Cilon Rosa, Paim Filho, Marcel Terra e Pacheco Prates — O P.S.B. ao Lado do Sr. Prestes Maia — Voltou o Sr. Caio Batista e Vai Candidatar-se ao Governo de São Paulo



Essa reunião é considerada definitiva e dela deverá resultar a cimentação dos esforços que vêm sendo desenvolvidos, em sentido de estabelecer um amplo e completo entendimento entre a chefia partidária e o chefe do governo.

APÓIO DO PSB AO SR. PRESTES MAIA
S. PAULO, 13 (Asapress) — Encerrou-se ontem à noite a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro.

A sessão de encerramento teve início às 21.30 horas.

Mais tarde, sob grande aclamação dos presentes chegou ao recinto o sr. Prestes Maia, candidato do Partido ao governo do PSB, e pelo sr. Plínio Gomes de Melo e pelo vereador Cid Franco.

O sr. Plínio Gomes de Melo disse das razões da escolha da candidatura do sr. Prestes Maia, a saber:

1) — o caráter extra-partidário da mesma;

2) — a credibilidade pessoal e a garantia de honestidade na aplicação dos recursos públicos;

3) — as idéias gerais expostas, no desenvolvimento da campanha eleitoral realizada pelo sr. Prestes Maia no interior do Estado.

Falou por último o sr. Prestes Maia, frisando não ter compromisso com qualquer partido político, porque se sentia a vontade para receber o apoio dos homens de bem, cujos interesses comuns levavam a uma política moralizada política.

DANTON JOBIM

Advogado

C. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

V. de Advogados e Comerciais

Medidas Eleitorais Para 1950

VAI SE REUNIR A COMISSÃO DESIGNADA PELO T. S. E.

A Comissão nomeada pelo

Tribunal Superior Eleitoral,

constituída dos ministros. Ro-

cha Lagoa, Sá Filho e Sabola

Lima com assistência do pro-

curador geral da República

deverá reunir-se amanhã a fim

de tratar as diretrizes dos

trabalhos, que deverão realizar-

se no âmbito da elaboração de

medidas para o pleito de 1950.

Essa Comissão que terá tam-

bem a colaboração dos srs.

Jaime de Almeida e Adolfo

Mendes respectivamente dire-

tor do Serviço Administrativo

e Auditor Fiscal examinará

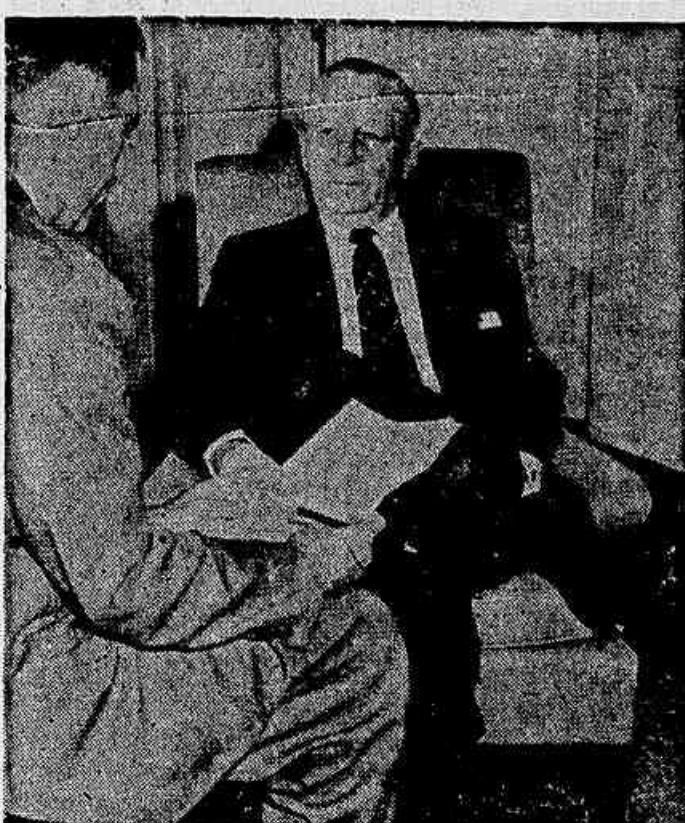
inicialmente o aspecto eco-

nômico do pleito e se pro-

verão as medidas que serão tomadas

junto aos poderes competen-

tes.



O major Mac Crimmon quando era entrevistado pelo representante do International News Service

EXCELENTES AS PERSPECTIVAS DO BRASIL EM 1950, AFIRMA O MAJOR MAC CRIMMON

Necessidade de Inversão de Capitais Estrangeiros — Aumento Industrial Brasileiro — A Exploração Dos Serviços Públicos

NOVA YORK, 13 (Por Theodor Kozlow, do INS) — As perspectivas econômicas do Brasil para 1950 podem ser consideradas como "excelentes".

Esta foi a otimista previsão feita pelo major Kenneth Mac Crimmon, vice-presidente da "Brazilian Traction

Company", que se encontra nos Estados Unidos numa viagem combinada de negócios e férias.

O major Mac Crimmon, que nasceu no Canadá, salientou que esta sua opinião sobre as perspectivas do Brasil para o próximo ano não representa somente a sua opinião e sim a dos técnicos financeiros bem informados, do Brasil.

MUNDO EM ORDEM AS FINANÇAS

Explicou que, embora a presente situação financeira do Brasil não é a que deveria ser, o governo brasileiro tenta por todos os meios pôr em ordem as finanças, para um sólido restabelecimento em 1950.

Revelou mais que o Brasil, atualmente, sofre da falta de dólares causada pelo excesso de gastos nos anos anteriores.

Usados totalmente os créditos em dólares existentes nos E.E.U.U., o governo brasileiro viu-se obrigado a estabelecer restrições para as importações.

Isto resultou o esgotamento de muitas classes de artigos de consumo que não puderam ser repostos, uma vez que saíram das fábricas.

ESSENCIAL A PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL

Observou Mac Crimmon que a ida de capital estrangeiro ao Brasil é essencial mas que deve agir de acordo com os méritos de cada empresa particular e não sobre uma base geral.

"Até a existência de um movimento de cambio mais livre as inversões privadas estrangeiras serão temerosas. As indicações são de que o próprio Brasil está chegando a uma compreensão liberal sobre este problema, e as atuais tendências oficiais geram confiança.

Advertiu, no entanto, que não é provável que exista capital privado nem fundos de instituições à disposição do Brasil a não ser para compras.

A este respeito, citou o campo dos transportes e a expansão dos serviços públicos.

A respeito dos serviços públicos disse "estas indústrias representam um campo legítimo com vantagens evidentes para

a produtividade do Brasil. Aplicando planos adequados, proporcionaríamos uma utilidade justa aos inversionistas".

OS "VÍCIOS" PÚBLICOS

O major Mac Crimmon indicou que muito dependerá do resultado dos projetos de lei pendentes do Congresso brasileiro que regulam os serviços públicos. Segundo a Constituição brasileira de 1946, tais serviços públicos estão sob direito a uma utilidade razoável que também serve para atender ao crescimento normal de tais serviços.

Referindo-se aos planos de sua companhia, a Light, falou da "enorme expansão" projetada. Disse que a Light estava precariamente escassa de energia elétrica, atribuindo tal fato, aos aumentos sem precedentes no consumo devido a paralisação durante a guerra quando era impossível obter-se mais equipamentos, e às demoras impossíveis de prever nas gestões

(Conclui na 11ª pag)

A DEMOCRACIA E SUAS CONTRAFAÇÕES

Conferencia do Sr. Alceu de Amoroso Lima, na U. D. N. do Distrito Federal

Como tem sido anunciado, terá início amanhã, 15, às 18 horas na nova sede da UDN do Distrito Federal a 1ª sessão da Assembleia, 51, a série de conferências sobre a Democracia e sua prática no Brasil de nossos dias. O conferencista de amanhã será o sr. Alceu de Amoroso Lima que versará o tema — A Democracia e suas contrafações.

Essa palestra, em linhas gerais, obedecerá ao seguinte esquema: "Os regimes políticos em todos os tempos. Tendem a ser democráticos ou autocráticos. O que se exige de um regime para que seja realmente democrático; primazia das liberdades pessoais; governo pela lei e divisão dos poderes; sufrágio universal; pluralidade de partidos; oposição oficial; liberdade de imprensa e organização da imprensa; liberdade de trabalho; ensino e saúde difundidos a toda a população; justiça rápida e barata, liberdade religiosa.

A democracia cristã laureada na verdade e na formação individual poderá resolver a antinomia entre democracia liberal e democracia socialista. Importância do cristianismo para a democracia. O neofascismo, governo de pequenos grupos autoritários, geralmente militares. A contrafação democrática (rotulo sem substância) encontra-se: nas democracias populares tipo soviéticas, nos partidos extremistas de todo o mundo, e no Brasil no comunismo e no nacionalismo do PRP; no trabalhismo autoritário, tipo Estado Novo. A deturpação democrática. O especismo demo-

Já Houve um Saldo Sobre o Mesmo Período de 1948

Os Novos Métodos Aplicados Garantirão a Melhoria — Declarações do Sr. Cesar Prieto, Diretor da Repartição

Será arrecadada toda a receita orçamentária prevista no orçamento de 1949 e sob a responsabilidade da Recebedoria do Distrito Federal, prometeu o sr. Cesar Prieto, diretor da repartição do Ministério da Fazenda, em declarações que fez à imprensa.

JÁ SUPEROU A DO ANO PASSADO

De 1.º de janeiro a 8 de setembro deste ano, disse o sr. Cesar Prieto, a arrecadação excedeu de Cr\$ 119.560.315,60 o total conseguido em igual período de 1948. Bons resultados serão colhidos até o final do exercício, o que já fora anunciado perante a Comissão de Finanças da Câmara pelo ministro Guilherme da Silveira.

APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS

O aumento de arrecadação é atribuído a alterações introduzidas nos métodos de trabalho, destacando-se as que implicam em facilitar aos contribuintes a quitação de seus débitos, a intensificação da instrução e julgamento dos processos em curso — concluindo o serviço da dívida ativa — a aperfeiçoamento gradativo do controle de arrecadação, proporcionando

da fiscalização maior eficiência e maior rapidez na anulação de importâncias sonegadas e incidência tributária.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Encareceu o sr. Cesar Prieto que também colabora para o aumento da fiscalização do imposto do consumo em postos e pontos de cruzamento obrigatório de transportes pesados, evitando-se a passagem de mercadorias que não tenham pago o imposto devido.

Finalmente, declarou o diretor da Recebedoria:

— A implantação final dos serviços mecanizados e a descentralização de encargos permitirão a execução mais rápida e eficiente dos serviços de arrecadação.

Saque Para o Norte o Ministro do Trabalho

Será para o Norte, nos primeiros dias de outubro vinduro, o ministro Honorário Monteiro, que vai inspecionar os rosos lotes para o trabalhador tuberculoso.

Quem Não Anuncia Se Escande

Necessidade de Uma Política Geral de Habitações Para o Brasil

Aproveitamento Dos Morros — Casas de Apartamento de 3 a 4 Andares — Os Recursos Para Compra de Imóveis — Declarações do Engenheiro Matos Pimenta

Será iniciada hoje a série de conferências da Campanha Nacional da Casa Propria, patrocinada pela Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro. A primeira conferência versará sobre o tema "Crise de habitações populares", e será pronunciada pelo engenheiro Plínio Catão, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

A propósito dessa palestra, ouvimos o engenheiro Matos Pimenta, presidente da entidade.

QUESTÃO DE ÂMBITO NACIONAL

Depois de enumerar diversas

e complexas causas que vêm dificultando o ritmo de construções em todo o país, o engenheiro Matos Pimenta mostra as causas que a seu ver entravam os estudos para uma solução capaz de debelar a crise.

— "A questão de habitação é nacional. A falta de casas populares ao alcance dos recursos do povo é agudíssima em todo o território nacional e se agravará constantemente caso se tem verificado nos últimos trinta anos.

"Se o governo pode resolver, lo nunca a iniciativa privada, como já ficou sobejamente demonstrado em todos os países do mundo. A questão deve, pois, ser encarada do ponto de vista geral, isto é, de atribuição privativa do Estado. A falta de habitações populares decentes é muito maior na zona rural dos que nos centros urbanos. E todos os brasileiros têm iguais direitos à assistência governamental. É assim que coloco a questão.

CONSTRUÇÃO INTENSIVA

Manifestando-se sobre a maneira de resolver esse assunto que atualmente aflige toda a população do país, o sr. Matos Pimenta argumenta que isto seria possível mediante intensificação da construção civil, e a construção de casas modestas, porém higiénicas, pelo governo federal, com o auxílio ou colaboração dos Estados e dos mu-

(Conclui na 11ª pag)

Julgada Pelo Supremo Tribunal a Questão Dos Príncipes

DECISÃO UNANIME RECONHECENDO O DIREITO DE D. PEDRO GASTÃO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, julgou, em caráter definitivo, a questão que tanto tem agitado o foro desta capital e da vizinha cidade de Niterói, em que eram partes, de um lado, o Príncipe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança e a Companhia Imobiliária de Petrópolis, e, de outro lado, os Príncipes D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

A questão em que foram envolvidos pela Companhia Imobiliária de Petrópolis o Dr. Aprígio dos Anjos — e pelo Príncipe D. Pedro Henrique os Drs. San Jacinto Danças, Jaime Bastian Pinto e Carlos Medeiros — versava sobre a venda de ações da Companhia Imobiliária, concluída na Bolsa de Valores do Distrito Federal pelo procurador do Príncipe D. Pedro Henrique, Dr. Américo de Oliveira Castro, em 9

de novembro de 1943. Preterido o Príncipe D. Pedro Henrique anular essa venda, tendo o sucessivamente o Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reconhecido a plena validade da mesma e os direitos de D. Pedro Gastão.

Em sua sessão de ontem, a Segunda Turma apreciou o minucioso relatório apresentado pelo Ministro Edgard Costa, o qual concluiu votando no sentido de que não se tomasse conhecimento do Recurso Extraordinário interposto pelo Príncipe D. Pedro Henrique, o que torna definitiva e incontestável a decisão do Tribunal Pleno.

A decisão foi unânime, tendo votado, por unanimidade, o Ministro Humberto Gomes de Araújo e tendo o advogado Dr. San Jacinto Danças.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

DUAS ATITUDES

A Alemanha tem pago duramente as atitudes belicistas dos seus governos militarizados, quando se constituíram ameaças à paz universal. Em 1914, o Kaiser Guilherme II tinha absoluta certeza de que venceria a cartada que lançou. Quatro anos de guerra, em que o Império germânico lançou na luta os seus formidáveis exércitos, não lhes deram a vitória. Vencida pelas armas aliadas, aquela nação de índole visceralmente guerreira e provocadora teve tempo para se rearmar. A paz de Versalhes não desarmou a Alemanha. No seu memorável artigo "Paz, mas que Paz!", Rui Barbosa profetizou a nova guerra. Ela viria fatalmente, porque os triunfadores de 1918 não souberam impor uma paz duradoura aos vencidos.

Quinze anos depois do tratado de Versalhes Hitler, um austríaco, toma o poder. O III Reich foi, aos poucos, se transformando num quis-o no coração da Europa. Hitler levava um objetivo: o revide. Com sua política violenta de agressão e de desafio ao mundo, o ditador preparou a Alemanha para a nova guerra. Alimentou esse sonho, com todos os cuidados. O paranoico tomara a deliberação e somente esperava o dia, a hora, o minuto oportunos para desencadear a hecatombe.

Ainda desta vez a lição foi dura para o povo alemão. As consequências foram muito mais sérias do que as de 1918.

Infelizmente para o povo alemão ainda desta vez lhe foi adversa a sorte das armas. E mais infelizmente ainda porque o destino separou a Alemanha em duas partes: uma ocupada pelos anglo-americanos e outra pela Rússia. Da parte dos primeiros não apareceram culpas, nem espírito de vingança. O desejo dos vitoriosos sempre foi o de reconstruir a Alemanha dentro do sistema democrático.

Agora mesmo acaba de ser eleito presidente da Alemanha ocidental o sr. Theodor Heuss, líder do Partido Democrático Livre. O novo presidente comprometeu-se a trabalhar pela paz do mundo. Declarou que se oporia vigorosamente a quaisquer sistemas políticos das extremidades, quer da direita, quer da esquerda. Com os extremos já teve longa e amarga experiência.

A figura do novo presidente da Alemanha ocidental inspira confiança. Desde a juventude começou a lutar pela democracia e levou suas convicções liberais em política e ciências sociais para as universidades onde ensinou. Foi perseguido pelo nazismo. Seus livros foram queimados.

As palavras de Heuss, neste momento, devem confortar o povo alemão, depois de tão duras sofrimentos que Hitler trouxe com a sua loucura e suas ambições de conquistador.

Nesta, agora, a outra parte: a Alemanha oriental, que a Rússia está tentando bolchevizar. Cria-se um sério problema para o novo presidente e para os aliados. Stalin não haverá de querer entregar a presa que lhe caiu nas mãos.

Aqueles que têm tanta admiração pelo regime bolchevista fazem a comparação das atitudes: os anglo-americanos guiam o território em seu poder para a democracia e permitem a constituição de um governo legal, ao mesmo tempo em que prometem a evacuação das forças de ocupação; de outro lado, os russos, dominando com arrogância o novo e o velho com o tacão dos botas dos seus soldados, comprimindo, violentando.

O mundo assiste aos dois procedimentos. E ninguém de bom senso vai deixar de admirar o exemplo democrático dos ocidentais, que não se transformaram em alcaides, para manter o não. São mesmo os fanáticos e os obscuros. E desses loucos o mundo está cheio.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Bevilacqua, ministro da Viação e embaixador Paul Fernand, ministro das Relações Exteriores. Em audiência foi recebido o sr. Mario de Bittoncourt, diretor geral da DASP, e em audiência, o deputado Manuel Novais.

Serão Recebidos, Hoje, Pelo Presidente da Republica

O presidente da República marcou o dia de hoje, quarta-feira, para receber os congressistas da República Federal do Brasil, que chegaram ontem à noite ao Rio de Janeiro.

O QUE SE DIZ:

...QUE o vereador Xavier de Araújo apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal, proibindo o funcionamento de circo no aterro do Calabouço, pela razão muito lógica, embora não declarada, de residir nas proximidades do local, sabendo muito bem o que representa ser vizinho de elefantes, tigres, macacos e de um intenso movimento até altas horas da noite...

...QUE o ministro Ademar de Mesquita da Costa, em carta dirigida ao chefe de Polícia, mandou proibir, há tempo, a exibição de filmes nudistas no cinema S. Carlos, alegando que ele próprio assistiu ao espetáculo, considerando-o atentatório aos bons costumes; mas, a partir de segunda-feira última, o mesmo cinema está exibindo os mesmos filmes, com o consentimento da censura do Ministério da Justiça, informando os entendidos que o ministro consentiu na sua exibição em virtude de ter estudado melhor o assunto e averiguado que, apesar de licenciosos, os filmes não são de modo algum comunistas...

...QUE o vereador Caldeira de Alencar, apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal, regulando a concessão do salário família e estendendo a proteção do amparo social a menores desamparados e a anciãos de mais de 70 anos, nas condições que mencionamos...

...QUE as "condições que mencionamos" pedem que o cidadão tenha mais de 70 anos de idade, tenha exercido o mandato de Intendente ou vereador pelo Distrito Federal e não receba dos cofres públicos, soldo ou provento de aposentadoria, tendo em tão direito, enquanto viver, a uma pensão equivalente a parte fixa do subsídio do vereador, paga pela Prefeitura do Distrito Federal...

...QUE a proteção aos seniores, classe a que o próprio Caldeira atingirá no próximo ano, é mais extensa ainda, conforme se vê no parágrafo único do artigo precedente, dizendo que a pensão, soldo ou aposentadoria, sendo de quantia inferior, terá direito a uma diferença que somando ao provento que receba perfaz a quantia equivalente à parte fixa do vencimento do vereador...

O "Bertioga", "Bracui" e "Baurú" Partiram, Ontem

Zarpavam, ontem, de manhã para Angra dos Reis, os contratorpedeiros: "Bertioga", "Bracui" e "Baurú" que compõem a 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros.

O TEMPO

TEMPO: — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS: — De Sul a Leste moderados.

MAXIMA: — 21,4

MINIMA: — 16,8.

A Luta Contra o Câncer

A humanidade, em meio dos sofrimentos que a atormentam por todos os lados, jamais perdeu a esperança em alguma coisa que lhe trouxesse alívio. A luta contra o câncer, por exemplo, que vem sendo travada hercicamente por centenas de todo o mundo, não tem oferecido grandes êxitos que proporcionem a probabilidade de uma vitória contra o mal. Nem por isso, entretanto, morrem a esperança nessa vitória.

Agora, segundo nos relata um telegrama de Portland, o diretor do Hospital para Tratamento do Câncer e Enfermidades Crônicas, de Nova York, declarou que foi estabelecida uma relação definitiva entre as perturbações endócrinas e o câncer. O dr. C. P. Rhoads, diretor do referido hospital, declarou que os desequilíbrios em doçrinas constatados em diversas análises de urina demonstram uma estreita correlação com a presença do câncer. Com relação à possibilidade de cura do câncer, o dr. Rhoads declarou que ainda não sabe de nenhum caso. Todavia, acrescentou que a maioria dos pacientes poderá ser curada, dentro dos próximos cinco anos.

A palavra do dr. Rhoads é um raro daqueles que surge. Cinco anos para a cura dos cancerosos! Se esse incrível feito americano fala com verdadeira convicção, estamos às vésperas de revelações sensacionais. E se se confirmar a profecia, a ciência terá obtido o maior das seus vitórias: a vitória sobre o câncer.

A Opinião dos Nossos Leitores

VENHAM OS LATINOS

O sr. Arnaldo de Freitas e de opinião que não se deve abrir o Brasil para qualquer fonte de imigração, preferindo-se a que se origine da tradição étnica e cultural mediterrânea, obedecendo a seguinte ordem de conveniência: portuguesa, italiana espanhola e francesa. Existe uma identidade maior entre estes povos e os brasileiros, facilitando a assimilação e afastando o perigo de que todos os nossos hábitos e tendências culturais ou religiosas sofram um desvio se não obedecido tal critério. Não precisamos de perturbações trazidas pelos germânicos, anglo-saxões ou slavs.

Acontece, porém, que não há muito a escolher entre os imigrantes que se oferecem no momento. A sua grande massa é formada de deslocados da guerra, provenientes daqueles países do centro da Europa mais atingidos pela devastação da luta. Sobre alguns milhões de deslocados convergem os interesses dos países de imigração, competindo valentemente para atrair o maior número possível dos melhores elementos. Essa é uma corrente eventual que se aproveita. A imigração permanente, não há dúvida, tem de ser estudada com o que o sr. Freitas. E será essa, naturalmente, a que virá para o Brasil, pois até que o governo organize o seu serviço de imigração dirigindo as competições pessoais que o prejudicam e criando um sistema racional para o aproveitamento do brego estrangeiro, a Argentina, os Estados Unidos, a Austrália, o Canadá etc. já terão adquirido toda a reserva de deslocados úteis que a Europa agora oferece.

Pediremos ao responsável pela seção de Fôros que responda à pergunta do sr. Alfredo Gomes sobre as intervenções do escrevente da determinação: Vara Criminal, procurando influenciar o juiz contra ou a favor de determinadas partes, é prejudicial à Justiça. Teme o leitor que não sirva à justiça parcialidade de seus serventuários, pois o juiz deve-se conservar invariavelmente alheio a quaisquer razões que não existam no processo, expostas pelos advogados. Ainda assim, o desfecho da causa dependerá da habilidade dos patronos, da disponibilidade de provas, da clareza das informações, de modo a empregar um pouco a Verdade que se oculta dentro os enunciados, às vezes perfeitos de ambos os lados. Daí a pergunta que faz sobre se o escrevente é ou não um simples intransigente.

A propósito, conta o prof. Costa Carvalho, catedrático de Direito Judiciário Civil e diretor da Faculdade Nacional de Direito, que certa feita, chegando a um cartório para pedir uma palavrinha ao escrevente, ouviu essa resposta: — Agora, não posso. Estou sentenciando.

CONTRA A MAO

No princípio o sr. Moacir Torres Dias Ribeiro ainda tinha paciência de fazer longas exposições a respeito das mil maneiras que conhece para colocar o tráfego do Rio em melhores condições. O sr. Moacir e o tal que emprega todas as suas horas de folga no Instituto de Beza em dar curso a sua cruzada pelo tráfego. Ainda a cidade toda, sente só não poder comprar um automóvel para multiplicar a sua atividade, fiscalizando mais ainda os serviços do sr. Edgard Estrela. E' desses homens econômicos e de boa vontade que, em vez de ir ao cinema, salvam a pátria.

Depois de alguns anos de exercício das suas virtudes cívicas, no entanto, o sr. Moacir já atingiu a um ponto crítico. A linguagem que usa já não é a do paciente pesquisador que faz relatórios. Percebe-se o acúmulo de idéias e de registros entrando em conflito no seu cérebro assobreado. Suas cartas são agora simples notas feitas às pressas, breves apontamentos sinopados, misturando notícias do seu trabalho com as trapalhadas do trânsito. Começam a aparecer lençóis sintomáticos do aturdimento em que anda a sua cabeça com essa incorrigível mania que o sr. Estrela tem de não lhe aceitar as sugestões. Da última feita, o esboço-relatório do sr. Moacir refere-se às perturbações havidas por ocasião da transferência dos osos do duque de Caxias. Na véspera ele tinha apresentado o plano certo ao Serviço do Trânsito. Este não seguiu as suas normas, deu-se mal. Repete o plano, que agora não interessa reproduzir. Logo a seguir vem a relação dos apêndices que chegaram atrasados por causa dessa tempestade das autoridades: 3 às 8,55 (inclusive eu); 1 às 9,03; 1 às 10,40; 1 às 11,20 (camionete); 1 às 11,40 (auto particular); os que vieram de bonde. O governo mandou abater os atrasos do pessoal, não tendo

rua do Riachuelo só proibindo o estacionamento de ambos os lados. A Diretoria do Trânsito não deve manter as multas aplicadas hoje pela manhã: contra mão.

Estão assim as notas do sr. Moacir.

PARE O BONDE

Pede o sr. J. da Silveira que o prefeito atenda à necessidade de se restabelecer a parada de bondes no largo da Glória. Há tempos foi lhe feito um apelo nesse sentido. Não atendeu. Agora, a paratística encontra-se virtualmente suprimida, em virtude do impedimento originado nas obras da Light. É tempo de considerá-lo se a sugestão.

PIROTECNICA

Primeiro era a Associação Atlética Grajau a única a oferecer o acompanhamento de fogos nas suas reuniões sociais e esportivas. Depois, o Grêmio Tennis Clube a fazer. Agora a população do Grêmio está enfraquecendo, por via das atividades atléticas das duas associações. Isso é o que contém "famílias do Grêmio", pedindo aos dirigentes e aos quadros sociais dos clubes citados que cortem seus enusamentos pirotécnicos, principalmente depois das 22 horas. Há dias, contem, foi de tal ordem a comemoração que todo o bairro ficou alarmado. Até a Rádio Patrulha abreviou-se e foi ver que diabo era aquilo.

ECONOMIA POPULAR

O sr. Benedito de Andrade não é propriamente contra a fiscalização do tabelamento de preços, mas, contra a forma pela qual os agentes da autoridade procuram exercê-la. Parece que a Delegacia de Economia Popular tem por verdade aceita a desonestidade sistemática dos comerciantes. Partindo desse princípio, as salas das casas comerciais são correntes de co-erção, em que se pode causar as suas vítimas.

prenda os donos da casa, mandando para a Detenção, tudo o que se trata-se de criminosos ocultos, irremissíveis. A defesa do povo, feita nestas bases, assusta o próprio povo. Isso não é jeito de proteger ninguém. Verificar a falta e punição não exige que o agente do policiamento passe a agir com toda a espetacular selvageria que a cidade já se acostumou a assistir.

MAR DE ROSAS

"Maru's Aposentado" comenta contrariado o vício que se eterniza de tolerar o governo todas as infrações de leis, regulamentos e códigos feitas pelos administradores de empresas ou entidades públicas, ou nas quais o governo tenha voz de mando. Cita o caso específico do Lloyd Brasileiro. Queixa-se de que a empresa não procede regularmente quanto ao recolhimento ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos das contribuições descontadas a seus empregados, ficando estes sujeitos a vexames de toda ordem, quando necessitam de serviços para cuja manutenção contribuem. Uma vez que está com a mão na massa, fala da vantagem que levam os navios velhos das empresas particulares sobre os navios do Lloyd, na conquista de carga. Lembra que o velho Antonico Lago, pai de Henrique Lago, quando fundou a Costeira, usava dizer que se ele fosse encarregado de escolher o administrador de uma empresa concorrente, não o faria tão bom como o governo para o Lloyd. As escolhas do governo eram sempre favoráveis a Costeira, porque a incompetência, ou a negligência não deixavam que a empresa do governo viesse como poderia com os meios ao seu alcance.

"Como Vai o Tráfego no Rio?"

HEGANIA ontem a esta capital, pelo "Sargento Pinto", o admirante Gago Coutinho foi logo indagar do tráfego no Rio? "Como vai o tráfego na manhã? Minutos depois, já na cidade, o novo velho amigo viu tudo. A zona sul era um pandemônio. Três horas de terrível engarrafamento.

Houve motivo sério para isso?

Acabou algum terramoto? Nada de grave. Apenas um veículo foi de encontro a um poste no Largo da Glória.

Então, por que tal congestionamento? Faz-se mesmo necessário qualquer explicação? Nureca se registrou desordenado semelhante no tráfego da madrugada.

O próprio Palácio do Catete ficou atestado, durante muito tempo. Toda a vida da cidade esteve paralisada. Se apenas um incêndio ou outro, ou qualquer acidente, ou mesmo uma perturbação da ordem pública, poderiam explicar o que aconteceu. Mas o Catete não dispõe de para que, diga-se.

Não Pense no Galeão

A Empresa "Transporte Aéreo Aéreo" pretendia construir instalações no Aeroporto do Galeão, para atender ao tráfego dos aviões "intercontinentais", atendendo que aquele a pista ofereça maior segurança para as operações noturnas e ter contratado o transporte dos produtos de uma fazenda, para esta capital.

Examinando o processo, o sr. A. J. foi contrário, tendo o ministro da Aeronáutica aprovado o parecer do órgão técnico.

Dessa forma, a "Transporte Aéreo Aéreo" não poderá se utilizar da pista do Galeão.

VELHO TEMA

Humberto Bastos

TEVE ocasião o presidente Dutra, em recente discurso pronunciado em Vitória, de trazer à discussão um velho tema, logo usado pelo jornal do condado Pereira Carneiro para uma intriga de mau gosto. Trata-se do hipotético antagonismo entre indústria e agricultura.

Não resta a menor dúvida que as palavras do chefe do Governo exprimem o desejo de todos os brasileiros. Isto é, de um desenvolvimento maior das forças da produção nacional: indústria e agricultura. E' este, pelo menos, o pensamento de todos os estudiosos, de todos os líderes das classes econômicas, de todos aqueles que compreendem a necessidade em que se encontra o país de elevar os seus níveis de produtividade e de produção nos setores básicos.

Creemos que não passa pela cabeça de nenhum observador imparcial a idéia de substituir o país essencialmente agrícola por um país essencialmente industrial. Essa mágica é inconcebível. Essa transmutação é impossível. O que se deseja — e se encontra na palavra dos estudiosos resumida em magnífica síntese pelo presidente da República — é o harmônico progresso da economia brasileira, em bases modernas.

Quando a nossa população era de 10 milhões de habitantes, com uma grande massa de escravos, foi possível a este país viver sob o regime da monocultura, com a sua estabilidade financeira a depender apenas de um artigo que era instrumento de troca para todos os produtos consumidos por essa população. Hoje, porém, com 45 milhões de habitantes, as necessidades aumentadas no campo da alimentação, do vestuário, do combate às doenças, do abastecimento interno, das rendas públicas, etc. não é possível manter os mesmos padrões econômicos.

Torna-se inadiável o fortalecimento de um verdadeiro sistema nacional de economia em que o banco, a ferrovia, a rodovia, a indústria, a agricultura se completam num grande programa de realizações adequadas a cada área brasileira. Nesse pensamento se encontra integrado o presidente da República.

Há, porém, uma frase, a nosso ver, sem sentido no discurso do chefe do Poder Executivo. E' quando ele faz referência à tendência de se "considerar toda atividade econômica, que não seja industrial, como característica e apropriada apenas a povos coloniais". Essa tendência não pode ser preconizada sequer pelo mais principiante dos estudiosos de economia.

Os povos coloniais são aqueles, como o Brasil no século XIX, que viviam com a sua vida financeira hipotecada ao estrangeiro através de empréstimos onerosíssimos e que pelas solicitações da receita pública, exportavam apenas matérias primas para importar todos os artigos manufaturados. Isto é colonialismo. Mas desde que se diversifique a produção agrícola e pecuária e desde que o progresso tecnológico transforme esses elementos em bens de consumo para o novo livre da tutela estrangeira, desaparece o colonialismo. Nessa tarefa, a industrialização, como um conjunto das conquistas técnicas, será sempre a força definitiva de libertação.

OBSERVAÇÕES SOBRE A DEPRESSÃO NOS EE. UU.

INFORMAÇÕES — Desse os primeiros sintomas registrados e relativos a uma possível crise na vida econômica norte-americana, na temer procurado oferecer aos nossos leitores as informações mais imparciais possíveis.

Agora mesmo se verificam novas discussões entre os técnicos e observadores. Uns acham que a situação permanecerá insalutar; outros, porém, acreditam numa ligeira ascensão, se, quando se a depressão.

CAUSAS — Observadores mais realistas se baseiam nos seguintes fenômenos: 1) A situação atual criada pela inflação do pós-guerra não foi ainda contornada; 2) Os preços continuam em declínio, alguns até em curva violenta, o que torna indispensável a exportação; 3) O custo da vida apresenta uma baixa muito lenta e a massa dos que percebem pequenos salários já lançou mão de suas economias para suportar os preços mantidos nos mercados.

dos; 4) Os preços no setor da construção civil ainda estão bastante altos. O mesmo acontecendo aos equipamentos.

INDICE DE PRODUÇÃO

O máximo da produção em 1948, que foi de 195% em relação ao nível alcançado no período anterior a guerra, dificilmente será conquistado no corrente ano.

Várias razões determinam essa observação. O índice da produção está baixando constantemente. No setor das mercadorias de consumo a produção baixou 5% em relação ao último trimestre de 1948.

Calculando-se, porém, o total deste ano com o mesmo período do ano anterior, a queda é de 17%. Quanto à situação industrial, espera-se que se mantenha no mesmo nível, prevenindo-se aumento na indústria têxtil e carvão, se não houver uma nova onda de greves.

A produção de manufaturas em geral registrou um decréscimo de 15%, comparando-se com a média de 1935-39.

MANUFATURAS NÃO DURAVEIS — O nível atingido em julho último foi de 14% inferior ao mesmo período de 1948.

Atribui-se essa baixa ao longo período de férias no verão americano. Segundo as estatísticas e os cálculos mais autorizados, notadamente o "Report for The Business Executive", verificou-se um aumento de 164% em relação à média de 1935-39, esperando-se que essa percentagem atinja 170 no primeiro semestre de 1950.

PRODUÇÃO DE SAPATOS — Provavelmente não será maior que a de 1948, quanto cerca de 432.500 pares foram vendidos.

Espera-se, entretanto, que em 1950 seja alcançado um total mais alto, chegando a 500 milhões de pares.

O EMBAIXADOR FREITAS VALE EM NOVA YORK

Recebemos do embaixador Cirio de Freitas Vale o seguinte telegrama: "Rogo durante as próximas semanas mandar-me suas ordens para a Delegação do Brasil junto às Nações Unidas, no seguinte endereço: Empire State Building, Room 6009, Nova York".

A IUGOSLÁVIA RECUSOU A NOTA DA POLONIA

F. Y. MO TELEGRAFICO INT. EKNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

A UNIÃO SOVIÉTICA VETOU A ADMISSÃO DE PORTUGAL NA ONU

DIRIGENTES COMUNISTAS INSULTAM O PAPA — POSSÍVEL A INCLUSÃO DA ESPANHA NO PACTO DO ATLÂNTICO

De Lake Success informam que a União Soviética aplicou, ontem, o veto pela 32ª vez na ONU, bloqueando, assim, a recomendação do Conselho de Segurança para que Portugal fosse admitido como membro desse organismo mundial.

DIRIGENTES COMUNISTAS ITALIANOS INSULTAM O PAPA

De Ferrara, na Itália, informam que foram presos vários dirigentes comunistas sob a acusação de que insultaram o papa Pio XII numa assembleia política, na mesma cidade. Entre os detidos se encontra Giuseppe Solimani, secretário do Partido Comunista, em Ferrara.

POSSÍVEL A INCLUSÃO DA ESPANHA NO PACTO DO ATLÂNTICO

O deputado norte-americano, James Murney, declarou, ontem, em Plymouth, na Inglaterra, que projeta ir mais tarde à Espanha, para discutir com o generalíssimo Franco a entrada daquele país para o Pacto do Atlântico Norte. Acrescentou que discutiria também um empréstimo em dólares à Espanha.

ELOGIOS DA SANTA SÉ AO ETÍPIA

Informam do Vaticano que a notícia recebida na Santa Sé de que o Brasil pretende decretar a anistia em grande escala, por motivo do Ano Santo, foi objeto de grandes elogios por parte da Santa Sé. Um porta-voz declarou que "é significativo que uma nação do Novo Mundo seja quem deu o exemplo de um espírito de concordância e de paz".

A FALTA DE DÓLARES NA EUROPA

O Fundo Monetário Internacional, que funciona em Washington, qualificou, ontem, a falta de dólares da Europa Ocidental como "uma situação de emergência" que exige uma desvalorização das moedas em alguns países e um poderoso esforço por parte de todos para aumentar as vendas aos Estados Unidos. Salientou que são necessárias medidas radicais, inclusive a desvalorização da moeda para salvar as nações participantes do "Plano Marshall" do caos econômico que as ameaça.

A REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA

Informam de La Paz que o décimo oitavo dia da revolução surpreendeu os rebeldes com a sua aviação evidentemente debilitada. Os revolucionários começaram a luta com uma proporção de dois para um, decrescendo, ontem, sua atividade. Perderam eles dez aparelhos entre transportes e caças e agora existe um equilíbrio das forças aéreas.

com vantagem para os legalistas, os quais contam com superioridade os depósitos de bombas especiais.

ACUSAÇÕES À ALBÂNIA

A Comissão Especial das Nações Unidas, em seu relatório habitual sobre os recentes combates na Grécia, acusou a Albânia de pôr o seu território à disposição dos guerrilheiros gregos e de não ter mantido uma guarda bem armada nas suas fronteiras. A



Oliveira Salazar, chefe do governo português

comissão acusou ainda o exército grego de ter cometido certas violações contra a Albânia.

OS ESPÍOES SOVIÉTICOS NA COREIA

O governo coreano anunciou, ontem, que faria uma última tentativa, no sentido de a Rússia receber de volta dois cidadãos soviéticos que ali se encontram presos há mais de um mês, sob a acusação de espionagem. O ministro do Exterior, Bon Limb, declarou que "sua" que o governo soviético estava interessado no bem estar dos seus dois cidadãos "que tão bem trabalhavam no interesse da Rússia".

AINDA O ATENTADO A BEN GURION

A polícia israelita informou, ontem, que o jovem que entrou no Parlamento, com uma metralhadora, tentando assassinar o primeiro ministro David Ben Gurion, foi acusado de tentativa de suicídio. Afirmou a polícia que Abraham Zephathi, natural de Teerã, no Irã, havia entrado armado no Parlamento "para atrair atenção para seu plano, segundo o qual a ONU construiria um templo nas ruínas do Templo de Salomão".

GRETA GARBO FUGE DOS JORNALISTAS

A atriz cinematográfica Greta Garbo chegou, ontem, a Paris, procedente de Roma, a fim de começar seus preparativos para o seu retorno à tela. Greta Garbo, que primitivamente havia projetado rodar o filme na Itália, partiu de Roma por sentir-se molestada pela insistência dos fotógrafos e pelos rumores que circulavam de que pretendia casar-se.

Consideradas Inverídicas as Acusações

BELGRADO, 13 (U.P.) — Informa-se que o governo iugoslavo recusou-se a aceitar a nota polonesa que acusa a Embaixada iugoslava em Varsóvia de espionagem. Um porta-voz do "Bureau de Imprensa" do governo disse que a Embaixada iugoslava em Varsóvia havia devolvido a nota ao governo iugoslavo "devido ao seu tom violento e às alegações inverídicas e inteiramente forjadas nela contidas".

Ao mesmo tempo, segundo o porta-voz, a Embaixada iugoslava "protestou contra os processos ilegais movidos contra o cidadão iugoslavo Petrovic, que, durante toda a sua permanência na Polónia, jamais desrespeitou, absolutamente, as leis polonesas".

TALHE RES?

Compre mais barato no

Mundo das Loucas!

AV. M. FLORIANO, 114-116

CARTAGENA, Colombia, 13 (U.P.) — O governador do Departamento de Bolívar, Dr. Alfredo Araújo Grau, em comunicado oficial, anunciou que a aldeia de La Raya, de mais de 2.000 habitantes foi completamente incendiada de pois de intenso tiroteio entre forças da polícia e do Exército e "insurrectos". (Comunicado ulterior do Ministério do Governo, referia-se a "bandoleiros" e não a "insurrectos"). A população dessa aldeia é composta, em sua maioria, de agricultores.

O comunicado do governador Araújo Grau alude a sangrentas ocorrências que se viam desmoronando desde 17 de agosto último. Diz o comunicado: "No dia 7 do corrente o tenente de polícia Alfonso Hilarion, chefe da zona de Mangangué, acompanhado de pequeno destacamento de polícia trasladou-se para La Raya com missão de reconhecimento".

Ao chegar à localidade, foi atacado por mais de cem armados, travando-se combates, no qual morreram os soldados de polícia Jorge Sanchez Angel Villanueva, Juan Lopez e o inspetor Cipriano Rios.

SÉRIOS DISTÚRBIOS NO INTERIOR DA COLÔMBIA

Totalmente Incendiada a Aldeia de "La Raya"

Dentre os atacantes, apenas se sabe que morreu Carlos Arturo Tafur. O tenente Hilarion conseguiu salvar-se, avançando-se ao rio, onde foi recolhido por uma lancha, que o conduziu a Majagual juntamente com outros sobreviventes.

"Apesar do governo se inteirou de tais graves acontecimentos, requereu ao comandante da brigada aqui sediada, cel. Hoyos, que enviasse uma comissão de ordem pública para que colaborasse com as autoridades legítimas, para a pacificação da região e captura dos delinquentes. Um contingente de soldados transporados por via aérea reuniu-se à polícia, que partiu em expedição de Majagual, entrando em contato com os insurrectos em La Raya por volta das quatro da tarde. Depois de duas horas de intenso tiroteio, os revoltosos foram obrigados a abandonar a povoação, fugindo para Galindo, incendiando La Raya, pelo que as forças do governo tiveram que pernoitar em Corregimiento Guaranda com o objetivo de prosseguir a busca dos criminosos, no dia seguinte". O comunicado conclui dizendo que "durante o combate, as forças do governo tiveram quatro feridos".

Por outro lado, o órgão liberal "El Universal" publica um despacho que diz que "o governo enviou forte contingente de polícia que chegou a La Raya entre 3 e 4 da madrugada de ontem. Essas forças se dispuseram estrategicamente, lançando fogo à povoação, pelo centro e pelas extremidades. As chamas converteram a povoação numa fogueira e os homens, mulheres e crianças que fugiam espavoridos eram recebidos com balas pela polícia. Nunca se chegou a saber quantos mortos houve em La Raya, porque muitos corpos foram consumidos pelas chamas, dentro de suas próprias casas".

O governo enviou investigadores especiais, com a incumbência de definir as responsabilidades. Informa-se que continua a perseguição dos "insurrectos", os quais fugiram para as montanhas.

CAIRAM AS OBJEÇÕES DO PRESIDENTE PEREZ

O SENADO COLOMBIANO NÃO ACEITOU OS EMBARGOS AO PROJETO DE LEI QUE ANTECIPA AS ELEIÇÕES

BOGOTÁ, 13 — (Por John Pablo Uribe, do International News Service) — Na madrugada de hoje o Senado rejeitou as objeções apresentadas pelo presidente Mariano Ospina Pérez ao projeto de lei que antecipa as eleições presidenciais. A declaração de que as objeções são infundadas foi aprovada por 33 votos afirmativos e 29 negativos.

A votação foi sobre uma linha estritamente partidária, correspondendo aos liberais os votos afirmativos e aos conservadores os negativos.

Terminada a votação o porta-voz do Partido Liberal, Echeverri, disse: "Esta madrugada nasceu uma era de paz para a República, abrindo-se o campo para um entendimento entre os espíritos".

O presidente do Senado enviou agora ao Tribunal de Justiça o projeto de lei, a fim de que este diga a última palavra.

Durante a sessão falaram, pedindo cordura e apresentando fórmulas de paz para chegar a um acordo entre ambos os partidos, os conservadores Leon Valencia, da direção do Partido; Restrepo Jaramillo, ex-embaixador em Washington, e Silvio Villalba, ex-embaixador ante a Organização de Estados Americanos.

Nesse mesmo sentido exprimiu-se Llores Restrepo, da direção liberal. O discurso de Restrepo Jaramillo foi de grande eloquência e os conceitos patrióticos nele vertidos, fizeram com que fosse felicitado pelos senadores de ambos os lados.

Em seus discursos os líderes conservadores se esforçaram por deixar constante que "o projeto era um foco de subversão" que desataria "o cans e a intransigência e a revolta no país".

Os liberais não são todavia desse parecer.

O governo enviou investigadores especiais, com a incumbência de definir as responsabilidades. Informa-se que continua a perseguição dos "insurrectos", os quais fugiram para as montanhas.

Companhia Brasileira de Terrenos

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR EM 22 DE SETEMBRO DE 1949

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 22 de setembro de 1949, na sede da Cia., à rua da Assembleia n. 32, 2º andar, sala 201, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos sociais e alteração do seu capital.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1949.

JOSÉ MILLIET — Diretor

O ENSINO

EMPOSSADO O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE RECIFE

COMPETENTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA DECIDIR SOBRE SALÁRIOS DOS PROFESSORES

Teve lugar ontem, no gabinete do ministro da Educação, a cerimônia de posse do novo reitor da Universidade do Recife, professor Joaquim Amazonas.

Assinado o termo, o ministro Clemente Mariani pronunciou um breve discurso, a que se seguiu uma oração do professor Gondim Neto, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, em nome dos ex-alunos do professor Amazonas.

Este agradeceu, declarando que o governo poderia confiar em que dedicaria ao desempenho do cargo até os últimos dias de sua vida.

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DA E. N. B. A.

Sob o patrocínio do seu Diretor Acadêmico, os alunos da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil farão inaugurar, no próximo dia 24, uma exposição de seus trabalhos.

ESCOLA LIVRE DE ESTUDOS SUPERIORES

No próximo dia 20, às 16 horas, o professor Gladstone Chaves de Melo, da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará na Casa do Estudante do Brasil uma conferência sobre "O Problema da Língua Brasileira", parte da série de estudos organizada pela Escola Livre de Estudos Superiores da C. E. B.

ART. 91 NO PEDRO II

Foram prorrogadas até o dia 20 do corrente as inscrições para exames do art. 91, no Externato do Colégio Pedro II. As provas terão início no dia 1 de outubro próximo.

COMPETENTE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA DECIDIR SOBRE SALÁRIOS DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores distribuiu ontem a seguinte nota:

"Havendo o Sindicato dos Professores do Rio Grande do

Sul suscitado em janeiro do corrente ano dissídio coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, para o fim de obter aumento dos salários dos professores partilhados, decidiu esse Tribunal pela incompetência da Justiça do Trabalho para decretar o referido aumento, sob a alegação de que só poderia fazê-lo o Ministério da Educação e Saúde, "ex-vi" do parágrafo único do art. 323, da Constituição das Leis do Trabalho o qual dispõe:

"Compete ao Ministério da Educação e Saúde fixar os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professores, bem como assegurar a execução do preceito estabelecido no presente artigo".

Não se conformando com a decisão, interpôs recurso aquele Sindicato para o Tribunal Superior do Trabalho, que, em acórdão proferido no dia 12 de agosto findo, confirmou a mesma, baseando-se em voto anterior já por ele dado em processo identico, nos termos seguintes: "Assim, se a condigna remuneração dos professores é determinada segundo critérios fixados pelo Ministério da Educação e Saúde, claro é que a Justiça do Trabalho não pode adotar critérios próprios para rever ou ajustar essa remuneração, tanto mais que até mesmo a execução do preceito é da alçada daquele Ministério. Seria, portanto, gerar grave conflito de atribuições, se se desse a Justiça do Trabalho por competente para intervir no assunto".

Em face do acima exposto, esperam os mestres particulares que o sr. ministro da Educação e Saúde, atendendo ao apelo que em memorial lhe fizeram no mês de janeiro os Sindicatos de Professores de todo o país, assinie imediatamente o projeto de atualização da Portaria 204 já aprovado pela comissão incumbida de estudar o assunto, mesmo porque vem a laboriosa classe sofrendo sério prejuízo com a prolongada demora na determinação dessa justa e inadiável providência".

CONCURSO LITERÁRIO SOBRE AERONÁUTICA

O INEP prorrogou até o dia 30 do corrente o prazo para recebimento de trabalhos para o concurso literário sobre assun-

tos aeronáuticos, promovido pela Women's International Association of Aeronautics para o corrente ano, e exemplo do que se realizou em 1948.

ESCOLTISMO CONVOCAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO AR

Reunir-se-ão em assembleia extraordinária, no próximo dia 16, às 18 horas, no salão do Conselho da ABE, o Grande Conselho, o Conselho, o Conselho Fiscal, a Comissão Executiva Central e Delegados Representantes das Comissões Executivas Regionais da Federação de Escoteiros do Ar. Tratará a assembleia da unificação do movimento escoteiro nacional, consistente do projeto apresentado pela Comissão nomeada pela 4ª Assembleia Nacional Escoteira e assuntos correlatos.

CONCURSO DE TÍTULOS PARA PROFESSORES DA PREFEITURA

De 20 do corrente até 20 de outubro os candidatos inscritos ex-officio no concurso de títulos para cargos de professor do Ensino Técnico (Curso Básico) relacionados no edital 27 (D. O. de 9 do corrente) devem comparecer ao Serviço de Seleção do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração para completar suas inscrições. Os interessados devem levar suas carteiras funcionais e 2 retratos de 3½ por 4½.

Atiram Bombas Contra os Peixes no Rio Itabapoana

Pescadores inescrupulosos estão atirando bombas no rio Itabapoana, no Espírito Santo, e concorrendo com essa extravagante pesca para diminuir a criação de peixes que alimenta a população pobre da região banhada pelo referido rio. Ao Ministério da Agricultura cabe uma energia providência a fim de evitar essa criminosa investida contra os interesses da população das margens do Itabapoana.

Dispondo Sobre a Tabela Única de Extranumerário Mensalista do Min. da Guerra

O presidente da República assinou decretos, dispondo sobre as tabelas únicas de extranumerário-mensalista do Ministério da Guerra e do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Dr. Mario Pacheco

MEDICO-PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS
40, 4º andar
— Telefone: 42 7209 —

173.º Sorteio de Apólices da "A EQUITATIVA"

Realiza-se, amanhã, dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede da "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 173.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a imprensa para comparecerem a esse ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

NOVAS INSTALAÇÕES...



a mesma
fartura de sortes grandes!

A ESQUINA DA SORTE convida os seus amigos e frequentes, que bravemente estão a funcionar em suas novas e modernas instalações, à Rua do Ouvidor, esquina de Rua do Carmo, onde aguarda sua visita. Visite a nova esquina — a ESQUINA DA SORTE — e compre o seu bilhete da Loteria Federal, candidatando-se a ser milionário do dia para a noite!

É mais fácil um burro voar do que a "Esquina da Sorte" falhar!

A ESQUINA DA SORTE

RUA DO OUVIDOR - ESQUINA DE RUA DO C. RMO

**DOENÇAS
NERVOSAS**
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

PARISIENSE

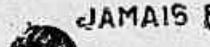
2ª Semana!

HOJE

HORARIO
2 4 6 8
10 HORAS

RK O Radio

JAMAIS EXISTIRA OUTRO AMOR ASSIM..



RK O
RADIO
THINK!

Smallest Goldwyn musical

Encantamento...

(ENCANTAMENTO)

DAVID HIVEN TERESA BRAYNT
EVELYN KETEL FARLEY GRANGER

IMPROPRIO ATE' 10 ANOS
Complemento Nacional

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.^a sessão) — Junta de deixar o domínio — LUGERIANO ARRUDA BEL.

DE HAVANA: — Vítto Ale-
sio Rodrigues e senhora — Jettio
Ramonovich — Michael J. Mid-
gan e senhora — Eduardo
Lazarelli e Mariano Escobari
y Almeida.

DE HOUSTON: — Dova Smít,
de grande Souza Breves.

DE CHICAGO: Mary Wood Helen R. Smith e Rhoda A. Brodow.

— Fessagelros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzleiro do Sul":

Serão rezadas hoje: MANUEL ROCHA — PEREIRA JUNIOR — Na Igreja do Carmo, às 10 horas.

RIZO ZEITH BATISTA — Na

teclado há 21 anos.

ESTELA VILAS-BOAS — Na Catedral, às 9,30 horas, mandada rezar pelos funcionários do Império de Renda.

PARA SALVADOR: — Emílio
Ginelli — Geraldo de Castro
Garcia — Boris Stanfield — Re-
nato Gomes Montal — In-
sen Martins Correia Lima —
Clara Rebello Correia Lima —
José Maria Alves Dias — Jessé
Aceli — Zacarias Pithon Bar-

PARA RECIFE: — Francisco dos Santos Mendes Raposo — Lucio Pereira Raposo — Iracy Jose Carlos Gouveia — Benedito da Santa Cruz — Pedro Ramos da Senna Pereira — Wilson Martins de Barros — Lilicete Campos Souza — Char-

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL. 17.55 — Ch...
revista. 18.10 — Program...
ariado. 18.25 — Dr. Plúlinio...
19.30 — No mundo da bola...
1.45 — Rádio novela. 19.0...
— Rádio novelas. 19.15 — Rá...
dio novela. 19.30 — Agência...
Nacional. 20.00 — Rádio no...
vela. 20.25 — Reporter Esso...
20.30 — Festivais G.E. 21.00...
— Comentário político. 21.0...
— Rádio novela. 21.25 — ...
Honra ao mérito.

MAYRINK VEIGA — 18.5...
— "Galho de Urtiga". 18.5...
— Xerem. 19.00 — Jornal...
19.05 — Esportes, com Od...
valdo Corzi. 19.30 — Nota d...
A. N. 20.00 — Déa Camargo...
20.30 — "Você me conhece?"...
21.00 — Marta Marinotti. 21.3...
— "Histórias ao violão. 22.00

— Edward Howes Twentyman
— Walwick Kerr — Luiz Fer-
reira Lima — Inaldo Caval-
canti Figueiredo.

— Regresso, o tem a esta
gratificação, procedendo do norte do
país, o corpo de fragata
Almirante Galvão Antunes, co-
mandante da base "Almirante
Moraes Rego". O comandante in-
staura inspecção na os faróis ins-
ta-

APRESSE-SE !

SE QUIZER ASSISTIR

A Rádio Globo anuncia para a noite de hoje, às 1.05 horas, a estreia da cantora Ruccia Rolandi, conhecida intérprete de música melódica.

CARTAZ DO

— Segundo comunicação rece-
bida no gabinete ministerial,
embarcou, em Recife, com des-
tino ao Rio, a bordo do S.S.
"Mauá", o contra-almirante Ota-
vío Figueiredo, da Medeiros, que

ninguém gosta que sejam comen-
com êle, pois, senhores radialis-
tas.

— Rádio-baile, até 1 da madru-
gada.

GUANABARA — 20 30 —
Radial. 21.00 — Raul Sua-
rez e Marília Gonzaga, 21.30
— Prefixo "A mulher espera-
da" 22.00 — Salão de música.

Dr. Elias Musca Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

COLISEU
ANTIGO PALACIO
METROPOLITANO
DOS ESPORTES

**PARABENIZANDO A VITÓRIA POR
AMERICA DO BRASIL POR
ESPECTACULO
VICTOR
STURDIVANT**

MAIS UMA SURPREZA

ANTARCTICA

HOJE, às 21 horas — Gerais, Cr\$ 25,00; Arqui-bancadas, Cr\$ 40,00. Localidades numeradas, Cr\$ 60,00. Na matineé de quinta-feira, às 18 horas, os estudantes terão preços especiais: Gerais, Cr\$ 15,00; Arqui-bancadas, Cr\$ 20,00; Localidades numeradas, Cr\$ 30,00.



CARTAZ DO DIA

DIA

IRIS — "Modelos falsos" e "Minha para sempre"

IDEAL — "Pecadora"

IRAJÁ — "Granzinos de im-proviso" e "Cavaleiros do dia-blo"

JOVIAL — "Nas garças da in-triga"

LAPA — "O filho de Robin Hood" e "O mistério dos de-filadretos"

MADUREIRA — "Deus lhe pa-rus"

MASCOTE — "Ninguém era em mim"

MODERNO — "Uma vida rou-bada"

MARACANA — "A abraçado-ra"

MODELO — "Maré cheia" e "Vauzeiro esperto"

MEIER — "Vendaval de na-txos" e "Senda dos covardes"

MONTE CASTELO — "A queda da Bestilha"

NEM DE SA — "Tragica per-secuição" e "Lutando pela lei"

METROPOLE — (Fechado pa-ra reformas)

NACIONAL — "Uma mu-lher do outro mundo"

NATAL — "Luar do serião"

OLÍMPIA — "Os milha-ta"

PA-É ASSIM — "Estranha via-gem"

ORIENTE — "O Inasclavel" e "Filhos do divórcio"

PARAISO — "O destino se-renete" e "A Ilha Encanta-da"

PARA TODOS — "Luar do serião"

PIEDADE — "O demonio da noite"

PENHA — "Narciso negro" e "Populao do México"

POPULAR — "Paixão san-grenta" "Abutres humano" e "Desespero"

PRIMOR — "Capelão das l-tras" e "Primavera na ser-ra"

POLITEAMA — "Por causa de um helio" e "Cassanova aventure-ro"

PIRAJA — "Cupido do baru-lha" e "Demonio negro"

QUINTINO — "Encontre-me em Hollywood" e "A delicia da vida"

RAMOS — "Narciso negro" e "Rumo ao México"

RIO BRANCO — "Os 3 mo-desteiros" e "Clinda da fronte-ira"

ROSARIO — "O capião do Castelo"

ROXI — "A divina da-me"

RIDAN — "Misterio no Me-xico" e "A procura de sena-cões"

SANTA CECILIA — "Por u-corpo de mulher" e "Poderoso"

SANTA HELENA — "Entre a-mor e o pecado"

S. CARLOS — "Os amores de Lucrecia Borgia" Mto-ldo — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 ho-ras.

S. CRISTOVAO — "Jalio-ra todos" e "Ainda sem asas"

S. JOSE — "Perdido" Mto-ldo — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 ho-ras.

TITUCA — "Nas garças da in-triga"

TODOS OS SANTOS — "Gar-çeta ainda lagrinha" e "Garçeta de S. José"

TRINIDADE — "Eu nunca me enchei" e "Canção do Arize-na"

VELO — "Idílio para todos" e "Ainda sem asas"

VILA IMPERIAL — "Um seu-breiro" e "Terra amaldiço-da"

VIA FLODO — "Rancho de a-mor" e "Toca da amargu-ra"

NITERÓI

EDEN — "Idílio para todos" e "Ainda sem asas"

ICARAI — "Os fogos olim-picos de 1929"

IMPERIAL — "Perdidos e amaldiçoados"

ODRSON — "Agua quente"

PAIACE — "Gratidão de re-lie"

RIO — "Dois palmaras"

Como Foi Recebido no Espírito-Santo o Presidente da República

A GRANDE MANIFESTAÇÃO DO POVO DE VITÓRIA

VANTAS E PASSEIOS — O BANQUETE EM PALÁCIO — DISCURSOS DO PRESIDENTE DUTRA E DO GOVERNADOR LINDENBERG — UMA LEMBRANÇA OFERECIDA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — OUTRAS NOTAS

VITÓRIA — (De Romualdo Ferraz, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Vários presidentes da República tiveram oportunidade de visitar o Estado do Espírito Santo. A nenhum, porém, coube receber tantas e tão expressivas homenagens do povo capixaba como as com que, na terra de Domingos Martins, foi acolhido o presidente Eurico Dutra. Vitória — a capital do Estado — viveu um dos seus maiores dias de festa. Num percurso de doze quilômetros desde o aeroporto até a entrada da cidade, o presidente recebeu as manifestações do povo espirito-santense. O carro presidencial vinha precedido por um piquete de cavalaria que foi substituído, ao entrar na Avenida Capixaba, por uma guarda de honra de 40 bandeiras conduzidas por atletas. Dos edifícios e casas de família eram atirados confetes e papel picado em quantidade, estando formados em todo o trajeto, uniformizados, os alunos da Escola Normal Pedro II e Grupos Escolares Jardim, Cuiabá, Estadual do Espírito Santo e Nossa Senhora Auxiliadora. Ginásio São Vicente de Paula, Colégio Americano da Vitória, Ginásio Salesiano, Escola Técnica de Vitória, Grupos Escolares Padre Anchieta, Suzete Cuenet, Ir. mãs Maria Horta, Colégio São Crisóculo de Maria, Instituto de Marinha e a Escola de Educação Física.

Na praça Otto de Setembro, onde foi aquadro o palanque oficial, o presidente da República, na companhia do governador Carlos Lindenberg e dos membros de sua comitiva, assistiu ao desfile militar e a concentração escolar em sua homenagem. As 10 horas, após rápida visita ao Palácio Anchieta, o Chefe da Nação visitou a sede da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Vale do Rio Doce. Nessa ocasião, houve uma manifestação a s. excia., tendo usado da palavra um ferroviário e o sr. José Meira Quadros. Após a concentração, o presidente da República inaugurou vários serviços assistenciais e a Farmácia "Duque de Caxias", melhoramentos destinados aos ferroviários. Em companhia do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Dermeval Pimenta, o presidente da República percorreu as instalações da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários.

O presidente Eurico Dutra revelou grande interesse na visita que fez às instalações do porto de minério, obra das mais notáveis da engenharia brasileira e que só pode ser comparada com a de Narvik. Por ali vem sendo exportado o nosso minério de ferro, produto das jazidas de Itabira e que está pela via férrea que corta o rio vale do Rio Doce.

No momento da visita presidencial, estava sendo carregado um pacote grego, sendo o minério despejado diretamente dos silos nos porões do navio, pois o cais está acima do mar, na montanha, onde vão os trens de carregamento. A medida de exportação do nosso ferro é de 60 mil toneladas mensais, havendo, de acordo com perspectivas, um aumento de produção dos mercados do consumo europeu.

O presidente Dutra, após visitar o Convento da Penha, teve ocasião de percorrer a Escola Técnica, o Centro de Saúde, o Hospital Colônia de Itanhangá, a Escola Rural de Santa Rita e o Instituto de Biologia.

A noite, no salão de honra do Palácio Anchieta, foi oferecido a s. excia., pelo governador do Estado, um banquete de 100 talheres. Nessa ocasião, foi pelo presidente Dutra, pronunciado o seguinte discurso:

"Minhas senhoras: Senhoras:

Minha visita ao povo espirito-santense — senhor governador — representa a satisfação e o reconhecimento com que gratamente assumido.

Em verdade, move-me também o profundo empenho — a v. excia., o acentuou — de estabelecer contato com todas as unidades da Federação e com os nossos irmãos públicos, sem distinção de cor partidária ou de atitude frente ao meu governo.

Credo, entre meio adequado de manter o Executivo Federal em contato com as necessidades regionais, fazendo ainda uma cor

tribuição pessoal ao êxito da convicção e ao aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos.

Não nos cabe fazer a História do período da vida nacional encerrado em 1945. No entanto, não será demais assinalar — pois resalta do consenso geral dos brasileiros — que, durante ele, não foram satisfatoriamente favorecidas a formação e a renovação da necessária equipe de homens para o serviço coletivo, que exige marca de vocação e experiência pública. Nem, durante ele, se distribuíram, de forma equânime, entre as regiões e unidades que compõem a fisionomia nacional, as atividades e os recursos do Governo Federal.

Ter-se-ia de reagir contra essa debilidade da nossa vida pública, causada pela falta de funcionamento do sistema representativo.

O esforço de recuperação em contrava seu leito natural nas linhas mestras das novas instituições. Com o fruto de experiência adquirida, forcei por dar corpo, nas obras e na atitude do Governo Federal, aquelas inclinações da opinião. Na prática, traduz-se esse espírito novo no federalismo ativo e militante, a que mais de uma vez me tenho referido, e que é minha convicção representativa, pela boa mostra que tem dado de si, conquista definitiva, na compreensão do novo regime.

A intervenção estimuladora e supletiva da União, no trato de problemas que afetam a todas as unidades do governo, vem-lhe conseguindo sem ferir as autonomias estaduais e sem restringir o âmbito justo da sua jurisdição administrativa. É um ensaio, que acredito extremamente fecundo para o país, de trabalho em cooperação. Por meio dele, concorre o governo federal para elevar o nível técnico e material dos serviços locais, dando os elementos a contribuição inestimável do conhecimento, mais direto e mais próximo, dos seus próprios problemas.

Essa concepção de trabalho em comum encontra expressão, em grau ainda mais elevado, quando os três níveis de governo somam a sua experiência.



À esquerda, o governador Carlos Lindenberg, no palanque oficial, o presidente Eurico Dutra assiste ao desfile realizado em sua homenagem.

cia e os seus recursos, para tratar dos problemas de uma área, organicamente considerada no seu todo. Também esse aspecto da atividade administrativa inspira-se, hoje em dia, em imperativos constitucionais.

Consagra o, efetivamente, a lei magna quando prevê a dos e prevê recursos para trabalhos na Amazônia, no Nordeste e no Vale do São Francisco. Em outros casos, que é exemplo o Vale do Rio Doce, a valorização dos seus recursos só se poderá fazer também pelo trabalho coordenado das unidades do governo, coexistentes nessa área, e de outras entidades interessadas. A captação da energia de Paulo Afonso aproveitando a



Uma enorme multidão encheu as ruas principais de Vitória para aplaudir o presidente Eurico Dutra, numa homenagem espontânea do povo espirito-santense ao Primeiro Magistrado da Nação.

cinco Estados, igualmente encara e procura dar solução às necessidades da energia da toda uma região, cujas fronteiras não estabelecidas pelas limitações técnicas à sua transmissão. Seria de grande proveito para este país que os seus melhores espíritos se voltassem para a meditação dos problemas do governo e da organização, criados por essas modalidades novas de trabalho. Ainda se passará largo tempo até que este país atinja a altura da eficiência, com racional eficiência, o planejamento regional.

Correponde, do mesmo modo, às inclinações da opinião pública a reestimação da agricultura e do labor das populações rurais, o que pressupõe hoje a atividade dos governos. Constitucionalmente, é a expressão em maior justiça tributária feita nos Municípios. Corporativa na prática a interiorização da atividade administrativa.

Não hesito em afirmar que o Fundo Rodoviário Nacional, o ensino rural e a luta que está levando a efeito contra as grandes epidemias, a par da revitalização dos M. Heliópolis e do sócio de renovação que anima as atividades agrícolas, trans-

de outro, desses janelas que foram os primeiros dos vossos primeiros dias. Entretanto, a conduta do governo é bem conhecida porque reiteradamente exposta, e extremamente simples nos seus propósitos: Preservar o regime e a administração pública de aspectos indevidos. Talvez mesmo porque não me proponha a promover interesses específicos, a minha atitude não possa a todos satisfazer. Esquecidos estão, porém, de que os meus deveres são, em primeiro lugar, para com o povo brasileiro. Fielos seus interesses permanentes, é que devo velar em momento de si próprio a espécie, e a agitação que não creio esteja na tendência de homens responsáveis iniciar, encorajar ou sequer tolerar. Como qualquer dos meus conterrâneos, sufragarei no momento próprio, nomes aos diversos cargos efetivos. Esta é escolha minha, que a mim me reservo, e parece que não me é lícito negá-la. Até lá, todo o meu empenho e a força e prestígio do cargo que exerce serão postos a serviço do crescimento dos brasileiros e da nossa tranqüilidade interna, que será mantida.

Senhor governador: Brindo à sua saúde e à sua pessoa, à de todos os habitantes deste Estado, brasileiros como os que mais o sejam, e para quem "trabalhar e confiar" não é apenas um lema, mas uma atitude diante da vida.

Do discurso pronunciado pelo governador Carlos Lindenberg, saudando o presidente Dutra no banquete de ontem no Palácio do Governo, destacamos os seguintes trechos:

"Senhor presidente: Vossa Excelsa, em grave momento para a nacionalidade — quando o mundo mais que nunca se mostrava conturbado pelas dificuldades e incertezas, ainda não de todo removidas, o seu governo nos propôs a solução, e quando o nosso país procurava novos rumos políticos que conduzissem ao seu destino imortal — foi julgado pelo povo do Espírito Santo. O entrosque das paixões partidárias e o fragor da propaganda eleitoral não logra, bem obscuro e os valores sob julgamento. O sentido de equidade da gente capixaba permitiu-lhe discernir com a consciência acurada, conduzindo a reconhecer na pessoa de Vossa Excelsa, o elemento administrador que tanto já havia beneficiado o M. Heliópolis da Guerra, ornado ainda de todas as virtudes civis e cristãs que os nossos modelares pater famílias exaltam como brases da glória. Não vacilou o povo do Espírito

Sou grato, senhor governador, à calorosa acolhida do povo deste Estado. Ela reafirma confiança já tão expressivamente outorgada no passado. E, por isto mesmo, fortalece-me para os encargos políticos e administrativos que ainda me cabem. Julgo-me com o direito de falar aos meus conterrâneos com a franqueza de alguém que nunca pleiteou postos nem honrarias e a quem a ambição jamais perturbou ou haveria de cegar aspirando momentaneamente a merceda tranqüilidade que a paz de consciência assegura. Mas, também, com o íntimo sentimento da responsabilidade que é minha e me foi atribuída pelo povo brasileiro, de cuidar dos seus interesses, durante o período do mandato que me foi conferido.

A História do vosso Estado é fértil em ensinamentos. A colonização do Espírito Santo foi obra de tenacidade, de coragem, de fé. Contudo, nem a ferocidade da terra, nem a bravura, nem a dedicação ao trabalho preservaram os colonos dos malefícios causados pelas dissensões internas.

Foram as suas causas que levaram o vosso bom padre Braz Lourenço a criar, em 1534, de uma contraria contra a maledicência, ou como se dizia à época, contra as "murmuraciones".

A julgar pelo que leio sobre a minha própria conduta política, não houve, no país, a propósito, "Exagerada mudança" — para usar a expressão

to Santo, em consagra-lo como o cidadão de que o Brasil, no momento, necessitava para orientá-lo e dirigi-lo, assegurando ao seu nome impulso nas urnas livres de 2 de dezembro de 1945, o mais expressivo coeficiente de preferência jamais aqui alcançado por outro homem público".

"No campo administrativo, V. Excelsa, sr. presidente, pelo alto descolamento com que tem enfrentado e obviado os magnos problemas da economia e das finanças do país, tornou-se, erdido da gratidão de todos os brasileiros, que não poderão esquecer, ainda, além de muitas outras extraordinárias realizações, as soluções traçadas para os problemas do trigo e do petróleo e os decisivos passos dados para a recuperação do vale do São Francisco. Ao Espírito Santo, pela valiosíssima colaboração recebida da União, neste último triênio, especialmente mediante auxílios para a construção de rodovias e pontes e sob a forma de "acordos", e convênios nos campos do fomento da produção, da educação e da saúde, foi altamente beneficiado em nenhuma outra fase de sua história, a ação realizadora de seu honrado governo."

"Os partidos políticos, no desempenho da missão que a Carta Magna lhes reservou, agindo sem limitações outras que aquelas que o ambiente político, nacional e internacional, não atilou a inspirar, sabendo oferecer ao Brasil, dentro das práticas democráticas em que em boa hora reingressamos, uma solução que permitia ao acolhido pelo povo prosseguir na grandiosa obra de governo que V. Excelsa vem propiciando ao país."

"O governo e o povo do Espírito Santo, agradecendo a desvanecedora visita que lhes fez, acompanhado de tão brilhante comitiva, o Excmo. Sr. Presidente da República — ali, honraria que poucas vezes lhes foi outorgada no regime republicano — reafirmam o seu constante propósito de cooperar com trabalho tenaz e solidiedade inalterável na obra política administrativa em que o supremo dirigente do país está empenhado, formulando os mais sinceros votos de que a Virgem da Penha, excelsa padroeira desta terra, que Anchieta imortalizou, seja prodígio na distribuição de bênçãos que se estendam não apenas à pessoa do Excmo. Sr. General do Exército Eurico Gaspar Dutra, como também ao sa-crário a que dedicou todos os sonhos e esforços de sua vida: o nosso Brasil."

À presidente Dutra ofereceu o governador Carlos Lindenberg um bilro e custoso relógio de lajeira, havendo, nessa ocasião, dito as seguintes palavras:

"Excmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

A alta honra concedida por v. excia., ao novo Estado, visita que ora lhe faz, desejo o Governo fique assimilada na lembrança que peço permissão para lhe oferecer. Ela dirá a v. excia., que pode sentir a força de trabalho dos espirito-santenses no presente, um pouco do nosso grande amor ao passado, na conservação reverenciosa de relíquias que marcam instantes vividos pelos que nos precederam no labor em nome de gerações e gerações que alcançaram transformar os dias angustiantes de Vasco Coutinho em as horas claras e promissoras que hoje desfrutamos.

É bem simples a nossa oferta. Nesse relógio, trazido a nossa terra em recuados tempos, mostram-se, na caixa de alabastro e nas encrustações de esmalte, a finura e o bom gosto da arte francesa, aliada à técnica industrial suíça, na feitura cuidadosa da máquina. É bem modesta a nossa lembrança. Mas é um pouco de nosso encantamento pelo que há de belo no passado, sentimento que, com nobreza e elevação, faz questão de manter a tradicional família Aguirre, de avoengos já aqui em realce,

nos tempos da Capitania, em 1593. A ela pertenceu nas gerações que se sucederam a lembrança que oframos a v. excia., senão-se feliz o Governo em haver, encontrado, por fazê-lo o cavalheiro do dr. Olinto de Couto Aguirre.

Excmo. sr. presidente — Longe daqui, quando o espírito de v. excia., em instantes de repouso, voltar-se para dias idos, pondo as vistas na lembrança que lhe oferecemos, não lhe dirá ela, por certo, que todas as horas possam e que, nesse passar, tudo elas consumam, de todo e para sempre. Ela falará a v. excia., — brasileiro que, seguindo o preceito do Mestre, sabe amar a Deus na dignificação do trabalho e na ternura da prece — de horas que não passam e de instantes que não morrem. Não passara esta hora, na honra que ao Espírito Santo concedeu v. excia. Não morrerão estes instantes em que, em nome do povo de minha terra, manifesto a v. excia. o nosso agradecimento, que eles atravessarão os tempos, na memória de nossa gente que sabe transformar a honra recebida de v. excia. em impulso de justo orgulho, imerecedor gratidão e inteira solidariedade.

Agradecendo, disse o presidente Dutra.

Os momentos inesquecíveis que estamos vivendo no contato do nobre povo capixaba — estarão, para todo o sempre, marcados em a nossa memória.

Não poderíamos imaginar, quando deixamos a sede do Governo Federal, para esta visita de cortesia e agradecimento, — que haveríamos de encontrar tão calorosa recepção e tão enleante acolhida.

Nas ruas desta formosa capital, com seus círculos governamentais, por toda a parte e em todas as ocasiões temos demonstrado a vossa fidelidade inextinguível e a vossa comovedora simpatia.

Onde, porém, eu e a minha comitiva temos de manifestar, de maneira especial, o nosso reconhecimento é precisamente neste lar capixaba que nos abriga tão sensivelmente. Não temos palavras para exprimir o que sentimos.

A vossa referência, de tão fino gosto e tão ligada às tradições deste Estado, com referência à lembrança da vossa hospitalidade, senhor governador, e da senhora Carlos Lindenberg, a quem rendemos agradecimentos, as nossas homenagens.

Homenageado. Em Vitória, o Professor Pereira Lira



Prof. Pereira Lira

VITÓRIA — (De Romualdo Ferraz, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Por ocasião da visita presidencial ao Espírito Santo, recebeu o prof. Pereira Lira, em Vitória, expressiva homenagem dos juristas capixabas e da colônia para-hava. Em nome dos magistrados falou o dr. Cândido Marinho e, em nome dos advogados o dr. Augusto Luiz. Agradecendo, tornou a homenagear verdadeiramente à terra espirito-santense, acolhedora e amável, havendo elogiado, como verdadeira síntese desse pedaço do Brasil, esta quadra da canção "Minha Terra", da autoria do jornalista Ciro Vieira da Cunha:

"Minha terra, que é bem brasileira, não é Norte, nem Centro, nem Sul. É o retrato de uma paisagem, o amarelo, no verde e no azul..."

Realiza-se hoje às 15 30 horas, uma reunião das diversas comissões do Departamento de Desportos do Exército, para a qual o general presidente solicita, por nosso intermédio o comparecimento de todos os membros da direcção.

DUPLAS, NOVAMENTE, EM CIDADE-JARDIM!

O Programa de Domingo

1º PAREO — Premio "Brisas do Rio" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,20 horas — (Betting):

1-1 Cajuaba	55 40
2-2 Cajuaba	55 40
3-3 Lobelia	55 60
4-4 Jutlandia	58 13
5-5 Ijania	55 13

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):

1-1 F. E. B.	55 30
2-2 Opala	58 3
3-3 Caviuna	58 40
4-4 Cracovia	58 50
5-5 Edopuva	58 35
6-6 Alacina	58 50
7-7 Dabá	58 40
8-8 Juruçuba	58 50
9-9 June	58 40
10-10 Fanopy	58 50
11-11 Madruga	58 30

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas — (Betting):

1-1 Luva	58 40
2-2 Lores	54 40
3-3 Lumen	58 30
4-4 Estraco	58 30
5-5 Taylor	58 30
6-6 Alvor	58 40
7-7 Dabá	58 50
8-8 Epilogo	58 50
9-9 Satio	58 35
10-10 Trímota	58 40
11-11 Itororó	58 40

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, exercitaram-se na pista de areia do Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

PABLO — Araujo — 1.600 metros em 103".
DARLING — J. Araujo — 1.200 em 78" 1/5.
IRERÉ — L. Coelho — 1.600 em 106".
CHATELAINE — J. Uilôa — 1.000 em 66" 4/5.
MAC ARTHUR — Uilôa — 1.000 em 63" 1/5.
GUARAPINHO — Jorge — 1.400 em 95".
TIROLESA — Irigoyen — 1.000 em 62" 2/5.
ECLAIR — Domingos — 2.400 em 135".
GUELFO — M. Coutinho — 1.200 em 82".
ALABARCAS — Pinheiro — 2.040 em 134".
LORCA — Valtor, e LUVA — Salú — 1.400 em 90".
MARTINI — NARANJO e **ANDORRA** — Latorre — 1.200 em 78".

Regressaram a São Paulo

Regressaram a São Paulo, ontem, os animais capitaneados por Antônio Fabbri, campeão de domingo, no Hipódromo Brasileiro.

Dr. Newton Motta

M.D.C.O.
 DOENÇAS DE SENHORA
 — OPERAÇÕES —
 PATOS
 Cons: Av. Rio Branco, 128
 Sala 515
 TELEFONE 42-6468
 Consultas das 9/2 às 12/2

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 2º — TELS. 42-8993 e 42-5364

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA IMEDIATA

Apartamento com 20 % de entrada á vista e o restante em 18 anos, contendo saleta — 2 salões — 4 quartos — 2 banheiros — copa — cozinha e 2 quartos de empregados, por preços acessíveis.

Informações com o proprietário

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 1º ANDAR

Cuçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Radio Tupi

ORGANIZADAS AS "CHAVES" PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

Há tempos, o Jockey Club de S. Paulo resolveu extinguir as "chaves" dos programas, abdicando, em consequência, do jogo de duplas, modalidade de apostas das mais preferidas pelos carreiristas. As duplas, como se sabe, constituem a "defesa" do apostador, que muitas vezes acerta de "tabe'a", já que as "chaves" geralmente, são feitas com dois ou três parceiros. Sem elas, portanto, o apostador se vê na contingência de anelar para os placês cujos resultados, na maioria das vezes, são irrisórios.

Por que então foram extintas as duplas em S. Paulo? — perguntará o leitor. E' que, segundo a observação de vários técnicos e entendi-

dos as duplas favoreceram os "trê-b'es" nas corridas de cavalos, facilitando a ação de indivíduos desonestos, que procuram no turfe um meio para atividades criminosas. E o Jockey Club de S. Paulo concordou em acabar com as duplas deixando somente "pontos" e placês na certeza de que, procedendo assim, estaria defendendo os interesses do público turfista.

Entretanto, a extinção de duplas, ao que parece, vinha causando prejuízos à entidade turfista bandeirante e, dessa forma, ficou reservado nela o direito a volta das duplas a comemorar as próximas reuniões. Ao que sabemos, a medida tomada pelo Jockey Club de S. Paulo teve grande repercussão: boa e má.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,20 horas — (Betting):

1-1 Carinho	58 30
2-2 Janiburi	58 30
3-3 Iriada	52 30
4-4 Pressuroso	58 30
5-5 El Alamein	54 40
6-6 Darling	54 40
7-7 Night Club	58 30

2º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):

1-1 Brazilian Star	54 17
2-2 Plau	58 30
3-3 Ariel	58 40
4-4 Micael	58 30
5-5 Ilmenita	52 30
6-6 Linda Dona	52 30

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,20 horas — (Betting):

1-1 Pílantra, (x)	58 30
2-2 Brown Boy	58 40
3-3 Carinhoso	54 40
4-4 Jaguaré-Açu	58 30
5-5 Boabdi	58 40
6-6 Topazio	58 30
7-7 Sunny	58 30

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas — (Betting):

1-1 Hispano	58 30
2-2 Ben Hur	54 40
3-3 Helenico	58 30
4-4 Haricão	58 30
5-5 Please	58 30
6-6 Tres Pontas	58 40
7-7 Rato	54 40

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 horas — (Betting):

1-1 Idealista	58 25
2-2 Mondar	58 30
3-3 Jacarandá-Açu	58 30
4-4 Frontal	58 30
5-5 Aljahy	58 40
6-6 Hastalugo	58 30
7-7 Jeca	58 40
8-8 Choro	58 30

6º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting):

1-1 Luchon	58 30
2-2 Chevette	58 40
3-3 Nieto Bueno	58 30
4-4 Píra	58 30
5-5 Perilino	58 30
6-6 Opulento	58 30
7-7 Mac Arthur	58 40
8-8 Pelele	58 40

7º PAREO — 1.300 metros — Premio "1ª Reunião Pan-Americana de Geografia" — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

1-1 Reuno	58 30
2-2 Ouro Preto	58 30
3-3 Blandy	58 30
4-4 Fulano	58 30
5-5 Irresistível	58 30
6-6 Barodax	58 30
7-7 Sargaco	58 30
8-8 Cherife	58 30
9-9 Livramento	58 30
10-10 Vardan	58 30
11-11 Loto	58 30
12-12 Jaguaré	58 30
13-13 Isleta	58 30
14-14 Cachimbo	58 30
15-15 Associação	58 30

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,20 horas — (Betting):

1-1 Imbu	51 27
2-2 Diolán	51 27
3-3 Helber	50 50
4-4 Marrocos	49 30
5-5 Haxion	58 30
6-6 Flávia	58 30
7-7 Dabá	58 30
8-8 Hixon	58 30
9-9 Dávida	58 30
10-10 Forqueto	57 30
11-11 Fandango	58 30
12-12 Haxion	57 30
13-13 Royal Kiss	49 30

2º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):

1-1 Imbu	51 27
2-2 Diolán	51 27
3-3 Helber	50 50
4-4 Marrocos	49 30
5-5 Haxion	58 30
6-6 Flávia	58 30
7-7 Dabá	58 30
8-8 Hixon	58 30
9-9 Dávida	58 30
10-10 Forqueto	57 30
11-11 Fandango	58 30
12-12 Haxion	57 30
13-13 Royal Kiss	49 30

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,20 horas — (Betting):

1-1 Pílantra, (x)	58 30
2-2 Brown Boy	58 40
3-3 Carinhoso	54 40
4-4 Jaguaré-Açu	58 30
5-5 Boabdi	58 40
6-6 Topazio	58 30
7-7 Sunny	58 30

4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 horas — (Betting):

1-1 Hispano	58 30
2-2 Ben Hur	54 40
3-3 Helenico	58 30
4-4 Haricão	58 30
5-5 Please	58 30
6-6 Tres Pontas	58 40
7-7 Rato	54 40

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,25 horas — (Betting):

1-1 Idealista	58 25
2-2 Mondar	58 30
3-3 Jacarandá-Açu	58 30
4-4 Frontal	58 30
5-5 Aljahy	58 40
6-6 Hastalugo	58 30
7-7 Jeca	58 40
8-8 Choro	58 30

6º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting):

1-1 Luchon	58 30
2-2 Chevette	58 40
3-3 Nieto Bueno	58 30
4-4 Píra	58 30
5-5 Perilino	58 30
6-6 Opulento	58 30
7-7 Mac Arthur	58 40
8-8 Pelele	58 40

7º PAREO — 1.300 metros — Premio "1ª Reunião Pan-Americana de Geografia" — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

1-1 Reuno	58 30
2-2 Ouro Preto	58 30
3-3 Blandy	58 30
4-4 Fulano	58 30
5-5 Irresistível	58 30
6-6 Barodax	58 30
7-7 Sargaco	58 30
8-8 Cherife	58 30
9-9 Livramento	58 30
10-10 Vardan	58 30
11-11 Loto	58 30
12-12 Jaguaré	58 30
13-13 Isleta	58 30
14-14 Cachimbo	58 30
15-15 Associação	58 30

8º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,20 horas — (Betting):

1-1 Imbu	51 27
2-2 Diolán	51 27
3-3 Helber	50 50
4-4 Marrocos	49 30
5-5 Haxion	58 30
6-6 Flávia	58 30
7-7 Dabá	58 30
8-8 Hixon	58 30
9-9 Dávida	58 30
10-10 Forqueto	57 30
11-11 Fandango	58 30
12-12 Haxion	57 30
13-13 Royal Kiss	49 30

9º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):

1-1 Imbu	51 27
2-2 Diolán	51 27
3-3 Helber	50 50
4-4 Marrocos	49 30
5-5 Haxion	58 30
6-6 Flávia	58 30
7-7 Dabá	58 30
8-8 Hixon	58 30
9-9 Dávida	58 30
10-10 Forqueto	57 30
11-11 Fandango	58 30
12-12 Haxion	57 30
13-13 Royal Kiss	49 30

"EDUCAÇÃO" CAVALAR

— Domar um parelheiro corrido é tarefa das mais difíceis e que sempre se reflete na capacidade locomotora do animal. Citemos, como exemplo, o caso de Angelus, potro de "pintou", senão um "crack", mas um bom corredor, que logo nas primeiras eliminatórias e que, depois, conseguiu a decida sensivelmente de produção, em consequência do treinamento a que era submetido no "starting-gate" quase diariamente: um treinamento em excesso nas cintas, que tornava o cavaleiro nervoso, — a suar por todos os poros e a "pedir" que lhe deixassem em paz.

Afinal de contas, os cavalos também são de carne e osso e é preciso que se tenha paciência com eles, para se chegar a um resultado satisfatório. Não possuem instintos selvagens, como os leões, tigres ou ursos, e por isso, não agradecem ao uso insistente de "cachimbos", surras de trás e outras modalidades empregadas na Gávea, para tirar "manhas" dos pobres irracionais.

Espantoso, de temperamento "quente" desde potrinho, estranhou os processos de doma — uma doma apressada que se queria alcançar a todo custo, a fim de não perder a inscrição no Critérium e o resultado foi uma queda nas possibilidades do bonito filho de Caaimbé em abrir.

A lição de Espantoso, deve servir para abrir os olhos dos treinadores da Gávea, já que estamos às vésperas de mais uma Exposição-Leilão de potros. Antes de mais nada, cuide-se de amansar os "jovens atletas". Nem os racionais aprendem a ter educação sem que haja uma orientação, nesse sentido, de seus pais.

Eduquem-se também os cavalos, antes de ensiná-los a correr!

LUIS REIS

Campanha de Combate Aos Insetos Domésticos, em Minas

Presente á Solenidade o Diretor do S. N. M.

— Os Trabalhos Realizados Em Montes Claros

MONTES CLAROS, 1º (Do correspondente) — Com a presença do sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, realizaram-se nesta cidade as solenidades da assinatura de diversos convênios entre prefeituras municipais e aquela repartição federal, para o combate aos insetos domésticos, mediante dedetização domiciliar, nas áreas não matriçagens de seus territórios.

Representadas pelos chefes dos executivos municipais, as prefeituras subscritoras desses convênios foram as de Codaburg, Vigor da Lapa, São João da Ponte, Grão Mogol, Buenópolis, Bocaluva, Francisco Sá, Coração de Jesus, Espinosa e Porteirinha. Acreditavam-se ainda presentes nesta cidade os prefeitos de Jequiá, São Francisco, Pirapora, Marília, Grão Mogol e Montes Claros, improvisando-se assim verdadeiros congressos municipais.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Durante as solenidades fizeram uso da palavra os srs. Alfeu Gonçalves Quadros, prefeito de Montes Claros, deputado Milton Prazeres, Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, este último agradecendo as referências aos bons resultados da campanha contra a malária em Minas Gerais, feitas pelos chefes de governo das municipalidades ribeirinhas do São Francisco e Rio Verde.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em referências aos resultados extraordinários que na defesa das populações do interior vem obtendo o Governo Federal no combate às febres palustres que pauperizam extensas regiões hoje em franco desenvolvimento econômico.

Também se achava presente a solenidade o deputado José Maria Alkimin, que igualmente se deteve em

Desdobrada a Co-
missão de Finanças

(Conclusão da 3.ª pág.)

Esta opinião sobre o aspecto financeiro da proposta, inclui-se sobre as proposições que se encontram para sumariar ou diminuir a receita ou a despesa, enquanto a segunda opção trata sobre a abertura de créditos ou a autorização de empréstimos, bem como a matéria tributária, sive, a monetária, regime de bancos e empréstimos públicos.

A CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

A primeira turma ficou assim constituída: Souza Costa; A. Estêvão Filho; Israel P. Castro; José Magalhães; Luis Viana; Mario Brant; Orlando Brasil; Ovídio Lima; Raul Barbosa e Toledo Piza.

A segunda turma está assim constituída: Horácio Lafer; Almirante Reguilo; Amaral Pinheiro; Antonio H. Rio; Diógenes Duarte; Fernando Nogueira; João Clófas; José Bonifácio; Lauro Lopes; Leite Neto; Poço de Arruda e Segs. da Viana.

Como substitutos permanentes, ainda de acordo com o regulamento, foram escolhidos os sr. Dyrus de Miquita; Ari Viana; Alencar A. Siqueira; Li. Augusto Leite; Tristão da Cunha e Melo Braga.

EMENDAS AO ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

A Comissão de Finanças discutiu, ainda as emendas do plenário ao orçamento do Ministério da Agricultura. Foram aprovadas as emendas que reduzem as verbas para os institutos agrônomicos do sul e do norte. Foram mantidas as verbas propostas para o Instituto do Leste, tendo o sr. Israel Pinheiro justificado sua manutenção, por se encontrar o mesmo instituto em fase de instalação e organização.

Necessidade de Uma
Política Geral de Habilitações Para o Brasil

(Conclusão da 3.ª pág.)

nicipais, e através de um órgão nacional no gênero da Fundação da Casa Popular, já existente, com as modificações indispensáveis e ditas pela experiência e as realidades encontradas.

— Preliminarmente, deverá ser traçada uma política geral de habitação no Brasil, com o planejamento das atividades a serem desenvolvidas. É claro que as habitações das colônias planejadas terão de ser muito diferentes das habitações do Nordeste, atendendo-se às condições locais, mas também às possibilidades econômicas daqueles dois pontos do país. É evidente que as habitações proletárias do Rio de Janeiro e de São Paulo são muito diferentes, pois, enquanto no Rio devem ser aproveitados inteligentemente os terrenos dos mortos, hoje ocupados por favelas, em São Paulo, onde não existem tais problemas e há muitos terrenos planos a solução mais indicada é a construção de casas de apartamentos de 3 a 4 andares, sem elevadores, nos centros de maior concentração e de residências isoladas nos bairros periféricos da cidade. De qualquer modo, os conjuntos residenciais proletários têm de atender às condições impostas pelos transportes e suas possibilidades.

PREÇO ACESSÍVEL AO POVO

Proseguindo, declarou que se deve cogitar de maneira positiva na construção de "casas populares". Isto é, de habitações que não ultrapassem jamais o preço de 60 mil cruzeiros tudo incluído: terreno e benfeitorias.

Citou os resultados das atividades da Fundação da Casa Popular, que já construiu casas de alvenaria e tijolos, casas assinaladas e forradas com varanda, sala de quartos, cozinha e banheiro, pelo modesto preço de 14 mil e 400 cruzeiros inclusive o terreno. São casas germinadas sem terreno na frente de um lado e nos fundos.

RECURSOS PARA O EMPREENDEDIMENTO

— "Pelo do seguinte princípio: ninguém mora no Brasil sem pagar aluguel, a não ser quem não é proprietário de habitação, e por conseguinte, não tem problema de moradia e com o aluguel que se paga, pode se individualmente adquirir uma casa própria a prestações mensais, juros modestos a longo prazo, como demonstra a tabela Pizol. Membro e trabalhador rural, para indubitavelmente o aluguel da habitação em que vive, pela maioria do que o salário de um trabalhador. Não quem irá morar de graça. Em vez de pagar aluguel mensal que se evapora e destina o dinheiro de quem trata a casa, para uma prestação mensal menor, de amortização

Dará Nereu Um Golpe Para Impor Uma
Candidatura Dos

Pessedistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

Outra viagem, igualmente já anunciada para Belo Horizonte e a do senador Bernardes Filho, um dos membros mais atuantes da política do seu partido.

Por essas razões, foi que o sr. Odilon Braga, que, por sua vez, também acaba de chegar à capital do seu Estado, declarou, ontem, a imprensa carioca: — "A situação nacional continua a evoluir no sentido de Minas. O acordo aqui concluído, com o qual se converteu para o nosso Estado as atenções das esferas federais, pois é sabido que as agremiações políticas componentes da "entente" interpartidária possuem, em Minas, maior influência eleitoral. Não ocorrerá qualquer circunstância inesperada, e de prevenção ao lançamento de uma candidatura mineira, embora o nosso Estado não reivindique e nem muito menos pretenda impor soluções. Isso é a minha opinião."

CHEGA O SR. MAGALHÃES

FIM DO

Finalmente, em relação ainda a Minas, resta por assinalar a chegada ao Rio do sr. Magalhães Filho, secretário das Finanças do Estado mineiro. O sr. Magalhães Filho, filho do sr. Milton Carneiro, deverá desembarcar na manhã de hoje na estação Pedro II, com a missão de colher impressões pessoais sobre os últimos acontecimentos que se processaram na cúpula federal da política.

O COMUNICADO DOS "IRIS"

FIM DO

Após a reunião, os sr. Nereu Ramos, Paulo Kelly e Arthur Bernardes distribuíram a imprensa, o seguinte comunicado: — "O Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano, no, publicaram sua resolução de ouvir todos os partidos registrados sobre os projetos de 'casas populares' e de 'fixação de linhas mestras' ou dos pontos fundamentais de um programa político-administrativo a ser executado pelos candidatos."

Foram designados os srs. Lacerda Filho e Durval Ramos, para entender-se com os presidentes que estiverem no Rio; o sr. Cylon Rosa e o deputado Cyrillo Junior para entender-se, respectivamente, com o senador Getúlio Vargas e o governador Admar de Barros, presidentes do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista. Todos os partidos consultados concordaram, em princípio, com os referidos projetos, reservando-se o direito de ulterior entendimento de suas convenções. Quanto ao programa a ser elaborado pelo Partido Socialista Brasileiro se reservou "completa liberdade de ação" ao que respeita às reformas sociais; o Partido Libertador considerou "fundamental e urgente" a reforma constitucional para o fim de instituir o sistema parlamentar, não se eximindo, porém, de colaborar na mais feliz solução possível do problema social; o Partido Republicano considerou "essencial" o Partido Social Progressista, o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido de Renascimento Nacional indicaram, desde logo, as idéias e realizações que reputam mais importantes e urgentes. Em relação ao método a ser seguido, o Partido Social Progressista, o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido de Renascimento Nacional concordaram em que as conversações devam ter início pela "constituinte" de um "programa". Atendendo à conveniência de conciliar, entre si, os critérios assim manifestados, os presidentes, recentemente reunidos, decidiram a reunião de 14 de setembro, em que os presidentes do Partido Social Democrático, do Partido Democrático Nacional e do Partido Republicano, deliberaram, em reunião de hoje, designar o sr. senador Artur Bernardes e o sr. deputado Gustavo Canabarro e Mario Brant para formarem a comissão encarregada de fazer as sugestões e de formular as propostas econômicas, sociais e políticas a serem formuladas. São, entretanto, de nota da reunião de hoje, as seguintes conclusões: a) a comissão de trabalho não deve o seu funcionamento de caráter permanente; b) a comissão de trabalho não deve ser constituída antes das três agremiações, em andamento, assim, na fase final dos entendimentos interpartidários, com a proposta econômica, social e política, já formulada, em nota de 24 de julho, da comissão de trabalho, a comissão de trabalho e vice-presidente de Regulação, Pizol, 14 de setembro de 1949. — (Ass.) Arthur Bernardes, Paulo Kelly, Nereu Ramos.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Juros, para a compra da casa popular construída e vendida pelo governo. Esta foi a forma adotada pelos países capitalistas do mundo, que com preteriram constituir o combate à miséria do povo e ser a única meio de conter a marcha do comunismo materialista.

Finalizando as suas declarações, disse, que o próprio Marx fundou a sua doutrina na convicção de que a exploração capitalista das massas trabalhadoras com a opressão política das mesmas resultaria inevitavelmente no advento do comunismo. E só os burgueses não perceberão que nas habitações miseráveis em que vive o povo brasileiro o comunismo encontra um dos seus mais eficientes elementos de propagação da ideologia marxista.

Tito Adverte Stalin: Mantenha-se

(Conclusão da 1.ª pág.)

com que se voltasse a apresentar o caso da guerra civil na Grécia na Assembleia Geral da ONU, que começará suas sessões a 20 de setembro, em Nova York. O veterano comunista afirmou que Moscou mentiu ao dizer que a Jugoslávia conspirou com a Grécia para dividir a Albânia, e acrescentou que o Cominform esteve projetando, durante 10 meses, "liquidar" a luta de guerrilhas na Grécia, e que, em seguida, tentou acobertar sua ação, alegando que a Jugoslávia havia atraído os rebeldes.

A afirmativa de que os soviéticos procuravam "ditar" a política estrangeira da Jugoslávia foi feita pelo vice-ministro do Exterior, Alas Bobler. Ele declarou que a Rússia, em carta secreta, havia exigido que todos os países do Ministério do Exterior de Belgrado, "por manobras que fossem", devessem contar com a presença de Moscou.

Escrevendo na revista comunista que é o órgão do Comitê Central do Partido, Bobler declarou que "ainda não chegou a hora de dizer tudo o que ocorreu na esfera política, entre a Jugoslávia e a União Soviética", e acrescentou que "o governo soviético agiu na política estrangeira, de modo a afetar a Jugoslávia, não somente sem consultar o governo jugoslavo, como também em notificar sobre sua intenção de agir de tal maneira. Um exemplo marcante — acrescentou — foi a aceitação pelos soviéticos, na Conferência dos Camélcios de 1948, da proposta francesa sobre a linha de demarcação entre a Itália e a Jugoslávia. A delegação soviética agiu sem dizer uma palavra sobre suas intenções à delegação jugoslava que se achava presente, e em contato diário com a delegação russa."

Um porta-voz do Ministério do Exterior da Jugoslávia disse que a nota polonesa de quinta-feira passada foi de volta a Varsóvia, sem resposta, por ser de "tom insultante e por estar cheia de falsidades".

Essa nota, segundo se diz, teve por fim criar uma situação que permita a Varsóvia romper relações diplomáticas com Belgrado.

De outra parte, a rádio de Moscou citou o jornal dos exilados jugoslavos na Tchecoslováquia.

Socorro Aos Estados Unidos Pede a China

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os Estados Unidos são o líder potencial das forças democráticas.

Disse que a China está disposta a aceitar qualquer condição de supervisão que "impedirá a ajuda dos Estados Unidos".

Não ampliou essa declaração, mas um de seus ajudantes disse que Pái está disposto a aceitar um programa de ajuda distribuído por pessoal do serviço de abastecimento norte-americano.

O general explicou: A oposição publica norte-americana contra as influências "corruptas" do regime nacionalista não deve impedir a ajuda às forças nacionalistas.

"BALAJU"

Maria Antonia Fons e David Silva numa cena do filme "Balaju", o novo cartaz da cinema Imperia, a partir do dia 19, segunda-feira próxima

Mais uma apresentação do cinema mexicano (adapta a obra de grandes sucessos: "Balaju", que é mais um filme destinado a agradar ao grande público das massas latinas. Porém com intuito de torná-lo mais cativante e para maior realce, seu principal papel foi entregue a extraordinária bailarina, a mirabolante rumba Maria Antonia Fons, que tão grandes sucessos obteve em

vaquela, para informar que vários "criminosos de Tito" foram executados por guerrilheiros, dentro da Jugoslávia. Enquanto isso, na Hungria o ministro do Exterior, Laszlo Rakl, o tenente-general Gyorgy Parfity, e outras seis pessoas, esperam a abertura de seu processo, sexta-feira próxima, sob acusação de conspirar com o marechal Tito e com os Estados Unidos, para assassinar líderes comunistas húngaros, como passo tendente a estabelecer um regime anti-soviético. Dois desses supostos conspiradores são de origem jugoslava.

Ao mesmo tempo, a embaixada da Jugoslávia em Varsóvia disse que havia protestado pelo fato da Polónia ter instaurado processo contra M. Peterovich. Na nota oficial polonesa, acima referida, Peterovich, que é representante do Ministério das Comunicações, é acusado de espionagem contra a Polónia.

Excelentes as Perspectivas do Brasil em 1950, Afirma o Major Mac Crimmon

(Conclusão da 3.ª pág.)

para levar ao capital necessário.

INVERSAO DE MAIS DE 150 MILHÕES

Disse ainda o major Mac Crimmon que a expansão do sistema de energia elétrica que está sendo realizada provavelmente ficará terminada em sua primeira etapa para fins de 1951, e representará uma inversão de mais de 150 milhões de dólares.

Por grandes elogios ao progresso que faz o Brasil na perspectiva de seu comércio exterior, em relação com a política anterior que se baseava nas exportações de café.

Indicou que, embora o Brasil seja um dos maiores produtores de café do mundo, o progresso multissimil não foi feito de uma colheita importante de algodão e a expansão de suas indústrias de produtos elaborados.

Assim, salientou, o Brasil se encontra agora em posição de exportador de produtos, tecidos e minerais, tudo isto contribuindo o objetivo de fazer com que o país fique cada vez mais auto-suficiente no sentido industrial.

O AUMENTO DE CONSUMO DE ENERGIA

Mac Crimmon declarou que o crescimento industrial do Brasil foi fantástico desde 1939 indicando que nas zonas do Rio de Janeiro e São Paulo, o aumento anual em consumo de energia prática foi de 10 a 15 por cento, por ano.

Referindo-se a possibilidade de desvalorização da libra esterlina o major Mac Crimmon observou que tal passo seria desvantajoso para o Brasil que possui consideráveis quantidades em balanço de créditos em libras esterlinas.

Amanhã, Mac Crimmon partirá desta cidade para o Mato Grosso onde visitará seu velho amigo C. A. Sifester antigo vice-presidente da Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. e atualmente retirado dos negócios.

O major não espera regressar ao Brasil antes do fim do ano.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado.

O Banco do Brasil vende a libra a Cr\$ 75 4416 e o dólar a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 74 07 14 e a Cr\$ 18 36 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15 50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compra

Belgíca ... 0 4271 0 4193

Portugal ... 0 7526 0 7315

Nova York ... 18 72 18 38

Libra ... 74 4416 74 0714

Suécia ... 4 3738 4 2596

Suécia ... 5 2145 5 1108

Paris ... 0 0688 0 0675

Argentina ... 3 9204 3 8532

Tcheco ... 0 3744 0 3576

Dinamarca ... 3 9008 3 832

"Palmeiras Tormentosas", e que é ainda um dos filmes mais conhecidos em todo Brasil.

Em "Balaju", Maria Antonia Fons apresenta, nos 45 minutos de sua obra, uma extraordinária rumba, com graciosidade e os requiebros alucinantes de seu estonteante corpo.

"Balaju" será apresentado ao público carioca no próximo dia 19 no cinema Imperia.

Maria Antonia Fons e David Silva numa cena do filme "Balaju", o novo cartaz da cinema Imperia, a partir do dia 19, segunda-feira próxima

Mais uma apresentação do cinema mexicano (adapta a obra de grandes sucessos: "Balaju", que é mais um filme destinado a agradar ao grande público das massas latinas. Porém com intuito de torná-lo mais cativante e para maior realce, seu principal papel foi entregue a extraordinária bailarina, a mirabolante rumba Maria Antonia Fons, que tão grandes sucessos obteve em

vaquela, para informar que vários "criminosos de Tito" foram executados por guerrilheiros, dentro da Jugoslávia. Enquanto isso, na Hungria o ministro do Exterior, Laszlo Rakl, o tenente-general Gyorgy Parfity, e outras seis pessoas, esperam a abertura de seu processo, sexta-feira próxima, sob acusação de conspirar com o marechal Tito e com os Estados Unidos, para assassinar líderes comunistas húngaros, como passo tendente a estabelecer um regime anti-soviético. Dois desses supostos conspiradores são de origem jugoslava.

Ao mesmo tempo, a embaixada da Jugoslávia em Varsóvia disse que havia protestado pelo fato da Polónia ter instaurado processo contra M. Peterovich. Na nota oficial polonesa, acima referida, Peterovich, que é representante do Ministério das Comunicações, é acusado de espionagem contra a Polónia.

Registrando este fato, desejamos apenas ressaltar mais uma vez, desta coluna, que vivemos, positivamente, num país paradoxal. Aqui conspira-se, conscientemente ou inconscientemente, contra toda iniciativa capaz de ensinar milhares de dias a nossa precaríssima vida econômica. Enquanto isto acontece de um lado, do outro lado, são apadrinhadas e defendidas com ardor e com "patritismo", toda e qualquer despesa não reprodutiva.

A mim, particularmente, não interessa que os diplomatas, os médicos, os engenheiros, os burocratas, etc., iniciem as reformas no padrão "O" e que terminem no "S". Pouco se me dá. No entanto, não posso deixar de considerar um contra-senso que governos que se dizem empenhados no esboço de uma economia nacional deixem na mão injusta situação de inferioridade, sem nenhuma razão de ordem técnica ou social em que possam amparar, os verdadeiros construtores da riqueza agrícola, pastoral e industrial do país e que são, justamente, os agrônomos, os veterinários e os químicos agrícolas.

Realmente, a situação de desigualdade criada pelo Governo entre estes servidores e os seus colegas acima mencionados, longe de contribuir para o equilíbrio das nossas forças econômicas, virá, certamente, desestabilizar os agrônomos, os veterinários e os químicos brasileiros, arrestando-lhes o ânimo e a batalha que somente eles poderão vencer, conquistando a vitória final para o nosso quase destruído e faminto povo.

Por isso mesmo é que se sentem acobalhados aqueles novos soldados da produção nacional com a situação de inferioridade, e porque não diz-lo, de injustiça em que se encontram em relação a outras profissões que, embora necessárias também aos interesses do país, encontram, contudo, fora do âmbito oficial condições que lhes permitem conciliar as suas atividades de servidores públicos com os seus interesses particulares. Situação esta que se torna impraticável, principalmente no seio da classe agrônoma, o quanto é a atividade agrícola, entre nós, o setor mais socializado do país e, por conseguinte, a esfera onde mais se faz sentir a ação do Governo em detrimento do livre exercício dos profissionais de agronomia.

Pois bem. Não obstante esta flagrante situação de desigualdade e de concorrência oficial, são os agrônomos, os veterinários e os químicos os técnicos que percebem menor salário dentro dos quadros administrativos do Brasil.

Isto, é ou não é, um paradoxo em país que se diz "essencialmente agrícola"?

E depois que gritem governantes e governados: Rumo aos campos. Aumentemos a nossa produção. Criemos divisas. Salvemos o quanto antes produzir mais e melhor. Salvemos o país da fome e da miséria. Tudo isto, esperamos conseguir a custa de classes espoliadas, às quais negamos o direito de viver dignamente no seio de uma civilização exigente e sumamente dispendiosa.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Brasil, País Paradoxal

R. Gonçalves Martins

Anunciaram os jornais de capital que o Governo vai reestruturar o quadro dos funcionários do Itamaraty. Neste sentido será enviada Mensagem ao Congresso acompanhada de um projeto de lei estabelecendo padrões de vencimentos da carreira de diplomatas.

"K" a letra "O" para os ocupantes da carreira de Diplomatas. Alem disso, prevê o anteprojeto em causa uma gratificação de 40 a 60% dos vencimentos a título de representação para aqueles servidores, tendo em vista o grau de responsabilidade e representação dos mesmos.

Registrando este fato, desejamos apenas ressaltar mais uma vez, desta coluna, que vivemos, positivamente, num país paradoxal. Aqui conspira-se, conscientemente ou inconscientemente, contra toda iniciativa capaz de ensinar milhares de dias a nossa precaríssima vida econômica. Enquanto isto acontece de um lado, do outro lado, são apadrinhadas e defendidas com ardor e com "patritismo", toda e qualquer despesa não reprodutiva.

A mim, particularmente, não interessa que os diplomatas, os médicos, os engenheiros, os burocratas, etc., iniciem as reformas no padrão "O" e que terminem no "S". Pouco se me dá. No entanto, não posso deixar de considerar um contra-senso que governos que se dizem empenhados no esboço de uma economia nacional deixem na mão injusta situação de inferioridade, sem nenhuma razão de ordem técnica ou social em que possam amparar, os verdadeiros construtores da riqueza agrícola, pastoral e industrial do país e que são, justamente, os agrônomos, os veterinários e os químicos agrícolas.

Realmente, a situação de desigualdade criada pelo Governo entre estes servidores e os seus colegas acima mencionados, longe de contribuir para o equilíbrio das nossas forças econômicas, virá, certamente, desestabilizar os agrônomos, os veterinários e os químicos brasileiros, arrestando-lhes o ânimo e a batalha que somente eles poderão vencer, conquistando a vitória final para o nosso quase destruído e faminto povo.

Por isso mesmo é que se sentem acobalhados aqueles novos soldados da produção nacional com a situação de inferioridade, e porque não diz-lo, de injustiça em que se encontram em relação a outras profissões que, embora necessárias também aos interesses do país, encontram, contudo, fora do âmbito oficial condições que lhes permitem conciliar as suas atividades de servidores públicos com os seus interesses particulares. Situação esta que se torna impraticável, principalmente no seio da classe agrônoma, o quanto é a atividade agrícola, entre nós, o setor mais socializado do país e, por conseguinte, a esfera onde mais se faz sentir a ação do Governo em detrimento do livre exercício dos profissionais de agronomia.

Pois bem. Não obstante esta flagrante situação de desigualdade e de concorrência oficial, são os agrônomos, os veterinários e os químicos os técnicos que percebem menor salário dentro dos quadros administrativos do Brasil.

Isto, é ou não é, um paradoxo em país que se diz "essencialmente agrícola"?

E depois que gritem governantes e governados: Rumo aos campos. Aumentemos a nossa produção. Criemos divisas. Salvemos o quanto antes produzir mais e melhor. Salvemos o país da fome e da miséria. Tudo isto, esperamos conseguir a custa de classes espoliadas, às quais negamos o direito de viver dignamente no seio de uma civilização exigente e sumamente dispendiosa.

Registrando este fato, desejamos apenas ressaltar mais uma vez, desta coluna, que vivemos, positivamente, num país paradoxal. Aqui conspira-se, conscientemente ou inconscientemente, contra toda iniciativa capaz de ensinar milhares de dias a nossa precaríssima vida econômica. Enquanto isto acontece de um lado, do outro lado, são apadrinhadas e defendidas com ardor e com "patritismo", toda e qualquer despesa não reprodutiva.

A mim, particularmente, não interessa que os diplomatas, os médicos, os engenheiros, os burocratas, etc., iniciem as reformas no padrão "O" e que terminem no "S". Pouco se me dá. No entanto, não posso deixar de considerar um contra-senso que governos que se dizem empenhados no esboço de uma economia nacional deixem na mão injusta situação de inferioridade, sem nenhuma razão de ordem técnica ou social em que possam amparar, os verdadeiros construtores da riqueza agrícola, pastoral e industrial do país e que são, justamente, os agrônomos, os veterinários e os químicos agrícolas.

Realmente, a situação de desigualdade criada pelo Governo entre estes servidores e os seus colegas acima mencionados, longe de contribuir para o equilíbrio das nossas forças econômicas, virá, certamente, desestabilizar os agrônomos, os veterinários e os químicos brasileiros, arrestando-lhes o ânimo e a batalha que somente eles poderão vencer, conquistando a vitória final para o nosso quase destruído e faminto povo.

Por isso mesmo é que se sentem acobalhados aqueles novos soldados da produção nacional com a situação de inferioridade, e porque não diz-lo, de injustiça em que se encontram em relação a outras profissões que, embora necessárias também aos interesses do país, encontram, contudo, fora do âmbito oficial condições que lhes permitem conciliar as suas atividades de servidores públicos com os seus interesses particulares. Situação esta que se torna impraticável, principalmente no seio da classe agrônoma, o quanto é a atividade agrícola, entre nós, o setor mais socializado do país e, por conseguinte, a esfera onde mais se faz sentir a ação do Governo em detrimento do livre exercício dos profissionais de agronomia.

Pois bem. Não obstante esta flagrante situação de desigualdade e de concorrência oficial, são os agrônomos, os veterinários e os químicos os técnicos que percebem menor salário dentro dos quadros administrativos do Brasil.

Isto, é ou não é, um paradoxo em país que se diz "essencialmente agrícola"?

E depois que gritem governantes e governados: Rumo aos campos. Aumentemos a nossa produção. Criemos divisas. Salvemos o quanto antes produzir mais e melhor. Salvemos o país da fome e da miséria. Tudo isto, esperamos conseguir a custa de classes espoliadas, às quais negamos o direito de viver dignamente no seio de uma civilização exigente e sumamente dispendiosa.

Registrando este fato, desejamos apenas ressaltar mais uma vez, desta coluna, que vivemos, positivamente, num país paradoxal. Aqui conspira-se, conscientemente ou inconscientemente, contra toda iniciativa capaz de ensinar milhares de dias a nossa precaríssima vida econômica. Enquanto isto acontece de um lado, do outro lado, são apadrinhadas e defendidas com ardor e com "patritismo", toda e qualquer despesa não reprodutiva.

A mim, particularmente, não interessa que os diplomatas, os médicos, os engenheiros, os burocratas, etc., iniciem as reformas no padrão "O" e que terminem no "S". Pouco se me dá. No entanto, não posso deixar de considerar um contra-senso que governos que se dizem empenhados no esboço de uma economia nacional deixem na mão injusta situação de inferioridade, sem nenhuma razão de ordem técnica ou social em que possam amparar, os verdadeiros construtores da riqueza agrícola, pastoral e industrial do país e que são, justamente, os agrônomos, os veterinários e os químicos agrícolas.

Realmente, a situação de desigualdade criada pelo Governo entre estes servidores e os seus colegas acima mencionados, longe de contribuir para o equilíbrio das nossas forças econômicas, virá, certamente, desestabilizar os agrônomos, os veterinários e os químicos brasileiros, arrestando-lhes o ânimo e a batalha que somente eles poderão vencer, conquistando a vitória final para o nosso quase destruído e faminto povo.

Por isso mesmo é que se sentem acobalhados aqueles novos soldados da produção nacional com a situação de inferioridade, e porque não diz-lo, de injustiça em que se encontram em relação a outras profissões que, embora necessárias também aos interesses do país, encontram, contudo, fora do âmbito oficial condições que lhes permitem conciliar as suas atividades de servidores públicos com os seus interesses particulares. Situação esta que se torna impraticável, principalmente no seio da classe agrônoma, o quanto é a atividade agrícola, entre nós, o setor mais socializado do país e, por conseguinte, a esfera onde mais se faz sentir a ação do Governo em detrimento do livre exercício dos profissionais de agronomia.

Pois bem. Não obstante esta flagrante situação de desigualdade e de concorrência oficial, são os agrônomos, os veterinários e os químicos os técnicos que percebem menor salário dentro dos quadros administrativos do Brasil.

Isto, é ou não é, um paradoxo em país que se diz "essencialmente agrícola"?

E depois que gritem governantes e governados: Rumo aos campos. Aumentemos a nossa produção. Criemos divisas. Salvemos o quanto antes produzir mais e melhor. Salvemos o país da fome e da miséria. Tudo isto, esperamos conseguir a custa de classes espoliadas, às quais negamos o direito de viver dignamente no seio de uma civilização exigente e sumamente dispendiosa.

Registrando este fato, desejamos apenas ressaltar mais uma vez, desta coluna, que vivemos, positivamente, num país paradoxal. Aqui conspira-se, conscientemente ou inconscientemente, contra toda iniciativa capaz de ensinar milhares de dias a nossa precaríssima vida econômica. Enquanto isto acontece de um lado, do outro lado, são apadrinhadas e defendidas com ardor e com "patritismo", toda e qualquer despesa não reprodutiva.

A mim, particularmente, não interessa que os diplomatas, os médicos, os engenheiros, os burocratas, etc., iniciem as reformas no padrão "O" e que terminem no "S". Pouco se me dá. No entanto, não posso deixar de considerar um contra-senso que governos que se dizem empenhados no esboço de uma economia nacional deixem na mão injusta situação de inferioridade, sem nenhuma razão de ordem técnica ou social em que possam amparar, os verdadeiros construtores da riqueza agrícola, pastoral e industrial do país e que são, justamente, os agrônomos, os veterinários e os químicos agrícolas.

Realmente, a situação de desigualdade criada pelo Governo entre estes servidores e os seus colegas acima mencionados, longe de contribuir para o equilíbrio das nossas forças econômicas, virá, certamente, desestabilizar os agrônomos, os veterinários e os químicos brasileiros, arrestando-lhes o ânimo e a batalha que somente eles poderão vencer, conquistando a vitória final para o nosso quase destruído e faminto povo.

Por isso mesmo é que se sentem acobalhados aqueles novos soldados da produção nacional com a situação de inferioridade, e porque não diz-lo, de injustiça em que se encontram em relação a outras profissões que, embora necessárias também aos interesses do país, encontram, contudo, fora do âmbito oficial condições que lhes permitem conciliar as suas atividades de servidores públicos com os seus interesses particulares. Situação esta que se torna impraticável, principalmente no seio da classe agrônoma, o quanto é a atividade agrícola, entre nós, o setor mais socializado do país e, por conseguinte, a esfera onde mais se faz sentir a ação do Governo em detrimento do livre exercício dos profissionais de agronomia.

Pois bem. Não obstante esta flagrante situação de desigualdade e de concorrência oficial, são os agrônomos, os veterinários e os químicos os técnicos que percebem menor salário dentro dos quadros administrativos do Brasil.

Isto, é ou não é, um paradoxo em país que se diz "essencialmente agrícola"?

E depois que gritem governantes e governados: Rumo aos campos. Aumentemos a nossa produção. Criemos divisas. Salvemos o quanto antes produzir mais e melhor. Salvemos o país da fome e da miséria. Tudo isto, esperamos conseguir a custa de classes espoliadas, às quais negamos o direito de viver dignamente no seio de uma civilização exigente e sumamente dispendiosa.

Registrando este fato, desejamos apenas ressaltar mais uma vez, desta coluna, que vivemos, positivamente, num país paradoxal. Aqui conspira-se, conscientemente ou inconscientemente, contra toda iniciativa capaz de ensinar milhares de dias a nossa precaríssima vida econômica. Enquanto isto acontece de um lado, do outro lado, são apadrinhadas e defendidas com ardor e com "patritismo", toda e qualquer despesa não reprodutiva.

A mim, particularmente, não interessa que os diplomatas, os médicos, os engenheiros, os burocratas, etc., iniciem as reformas no padrão "O" e que terminem no "S". Pouco se me dá. No entanto, não posso deixar de considerar um contra-senso que governos que se dizem empenhados no esboço de uma economia nacional deixem na mão injusta situação de inferioridade, sem nenhuma razão de ordem técnica ou social em que possam amparar, os verdadeiros construtores da riqueza agrícola, pastoral e industrial do país e que são, justamente, os

SERÃO ENTREGUES HOJE AO PREFEITO OS ESTUDOS SOBRE O PREÇO DO LEITE

NA GUANABARA O "LINER" FRANCÊS "FLORIDA" PELO "SERPA PINTO", CHEGOU O ALMIRANTE GAGO COUTINHO — NO RIO O "ANA C" E "SANTA CRUZ"

Procedente do Havre aportou ontem à Guanabara, atracando em seguida no armazém 3, o "liner" francês "Florida", com 2.200 passageiros e 200 tripulantes para esta capital e em trânsito para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

NO RIO GAGO COUTINHO Viajando pelo paquete português "Serpa Pinto" que passou ontem pelo porto, chegou ao Rio o almirante Gago Coutinho.

O famoso aeronauta lusitano realizou mais uma das suas visitas costumeiras ao Brasil, e assim é que pretende permanecer entre nós, por alguns meses.

Falando à reportagem esclareceu o herói da travessia do Atlântico, que aproveitará esta estada para realizar algumas conferências.

O "ANA C" E O "SANTA CRUZ"

Procedente de Genova atracou ontem no armazém 4 o paquete italiano "Ana C", com 2.200 passageiros e 200 tripulantes para esta capital e em trânsito para o Rio de Prata.

Entre os que se destinaram a este porto, registramos a chegada do sr. Carlos Buarque de Macedo, ex-embaixador do Brasil na Rússia.

Além disso, cabe ao ilustre diplomata a missão de entregar ao Kremlin a nota de rompimento das relações do nosso país com os soviéticos.

Outro "liner" chegou ontem, foi o "Santa Cruz", de nacionalidade italiana e que vem procedente do San Francisco.

Tanto o "Ana C", como o "Santa Cruz" seguiram ontem mesmo para os respectivos destinos.

Impediu o Companheiro de Passear Ateando Fogo às Vestes

Raimundo Roque, de 35 anos, doméstico que vive amarrado com Hildegarde Nasoni, 40 anos, viu o seu companheiro de vida, ao sair de casa, aceso por um cigarro, e vendo que por meios suavizantes nada conseguia, foi a determinada dependência da residência onde se encontrava.

Instantes depois ela voltava, todavia, em estado de alteração. Raimundo assumiu a tarefa de apagar o fogo, mas a mulher, que a um ser, a trestou, cada havia embriagado as vestes em álcool e lhe ateado fogo. Hildegarde tentou salvar a

Alistados Das Classes de 1931 e 1932 Para a Armada

Devem comparecer ao Orogão Alistador da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, até o dia 25 do corrente, a fim de regularizar a situação militar de alistados para o serviço da Armada, os alistados das classes de 1931 e 1932.

ACEITAS, EM PRINCÍPIO, AS ALEGAÇÕES DOS PRODUTORES

Detido Exame do Relatório Sobre o Caso e da Documentação Sobre o Custo de Produção — Tendência Para Reduzir a Base do Aumento

Deverão ser comunicadas hoje ao prefeito Mendes de Moraes as conclusões dos estudos realizados pela sub-comissão encarregada de examinar as reivindicações dos produtores de leite. Provavelmente a tarde serão conhecidas as providências que a sub-comissão aconselha. A sub-comissão inclui a sua apreciação sobre o pedido de fixação de um "preço de espera", que vigorará enquanto não for determinada providência definitiva, pela Comissão nomeada pelo presidente da República para resolver o caso.

PELA CONCESSÃO Apurou a reportagem que a sub-comissão aceitou em princípio as razões dos produtores de leite, mas não concederá aumento na base pedida, de Cr\$ 0,50 por litro.

PORQUE NÃO ENTREGOU AINDA Os estudos deveriam estar concluídos ontem, mas, a necessidade de uma análise cuidadosa do relatório e dos documentos que instruem o pro

cesso impôs mais um dia de trabalho.

CR\$ 0,30 Espera-se que a autorização de um aumento de Cr\$ 0,30, a título de encargo, em litro de leite, seja dada.

A SUB-COMISSÃO Conforme foi divulgado, a sub-comissão que estudou as reivindicações dos produtores de leite, o colapso do abastecimento de leite campêse dos srs. Edgard Teixeira Lobo, secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, e Amândio de Carvalho, secretário da Agricultura do Distrito Federal e Samuel L. Barão, secretário de Saúde e Assistência do Distrito Federal.

NÃO PODERÃO CONTINUAR Os representantes dos produtores do Distrito Federal, de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro, que se reuniram no dia 10, para discutir o preço do leite, não poderão continuar a reunião, pois as condições atuais de produção, de vez que seria impossível continuar fornecendo leite com as dificuldades atuais.

Criticas e Reprovações ao Regime Comunista no Congresso de Trabalhadores em Havana

DETALHADO EXAME DA SITUAÇÃO ATUAL DA RUSSIA

HAVANA (Do correspondente) — A primeira parte do trabalho do Congresso da Confederação Interamericana de Trabalhadores foi ocupada pelo exame do relatório de Bernardo Ibanez, chamado nessa convenção "Informe del Presidente".

Um trabalho longo, no qual Ibanez se refere aos fatos e antecedentes da fundação da Confederação Interamericana de Trabalhadores. Menciona nesse documento as suas principais causas, fazendo inclusive um retrospecto da última guerra mundial e dos acontecimentos que advieram depois de estabelecida a paz. Sua crítica fere o problema comunista de frente, fazendo-lhe as mais profundas críticas e reprovações.

Diz que a expansão da influência soviética, especialmente na Europa, cuja parte oriental foi ocupada pelos exércitos russos; o crescimento alarmante por essa influência em alguns países da Europa ocidental, cujos governos surgiram depois da dominação nazista com a participação comunista na Bélgica, França, Itália, etc., reativou em todo o mundo o espírito de dominação totalitária por parte dos comunistas, principalmente no campo operário.

E a própria Confederação dos Trabalhadores da América Latina, presidida por To

lelano, renunciou o seu plano de colaboração democrática, para se transformar numa agência exclusiva a serviço de novos planos de dominação mundial.

O presidente da C.I.T. recorda então que a Federação Norte-americana do Trabalho (AFL) nessa altura declarou positivamente que não se uniria à Federação Sindical Mundial, porque esta incluía os sindicatos soviéticos e os de controle comunista do resto do mundo, uns como os outros carecendo de independência e autonomia à frente do governo ditatorial de Moscou e, portanto, isso constituía a falta de liberdade comprovada.

Acusou os comunistas de terem levado à cisão a Confederação Geral do Trabalho da Argentina; à C.T.C. do Chile; a Confederação dos Trabalhadores do México, da Colômbia, de Cuba. Menciona ainda a ação comunista no Equador, Peru e Uruguai. E, finalizando, cita o Brasil, co

mo exemplo de se ter defendido com grande energia dos envolvimento comunista e de "colonização" soviética.

Os Estados Unidos e o Brasil não participaram de tais debates. Para os observadores as críticas levantadas por um grupo de Cuba e do México representavam uma preparação de terreno para estabelecer um movimento de oposição a Ibanez, na liderança da Confederação Interamericana de Trabalhadores

O CRIME VASSOURADA POLICIAL TIMBAÚBA

O general Lima Camarã, que teve conhecimento do crime cometido pelo motorista policial Edson Manoel Salgado, mandou imediatamente lavrar portaria demitindo-o do serviço por transgressão disciplinar, independentemente dos processos criminais a que responderá pelos crimes de furto, resistência e agressão que correu pelo cartório do 12.º distrito.

Como é do domínio público, o mau policial, em companhia de outro indivíduo, ambos alcoolizados, roubou um automóvel que estava parado à porta da residência de seu proprietário e quando o preço pela guarnição de um R.P., a quem fora solicitada colaboração no caso, reatou aos policiais, ferindo-os, em bora ligeiramente.

Fica, assim, o DFSP livre de um elemento pernicioso, de um servidor que, admitido como extranumerário pelo fato de ter feito parte da FEB, não soube corresponder à confiança nele depositada, não correspondendo à expectativa a que tinha direito em face do serviço que prestava à sua pátria nos campos de batalha.

Mas, infelizmente, não será esta a única oportunidade que terá o chefe de Polícia para alijar do departamento que superintende, autoridades, agentes e servidores que, habituados a práticas irregulares, através de um longo período de irresponsabilidade e de irresflexão, continuam, numa constância sem par, a transformar os cargos que ocupam em meios fáceis para obtenção de vantagens ilícitas ou para execução de atos que, ora atentam contra o decoro público, ora ferem de frente os preceitos legais.

A derrocada moral de alguns membros do DFSP é flagrante e se constata por meio de uma falta merecedora de punição que até hoje não foram punidos em virtude por quem quer que seja.

Aquele investigador, lotado na Delegacia de Costumes e Diversões, que foi acusado por um banqueiro de "bicho" de tê-lo entorpecido em mil cruzeiros para anular a prisão em flagrante de dois empregados seus e restituir o abundante material de contravenção encontrado em poder dos mesmos, é o início de um terrível mal que necessita quanto antes ser destruído. Deixa feita, ao contrário do que se esperava, o chefe de Polícia não agilizou ao servidor desonesto nenhuma penalidade. Pelo contrário, foi elogiado dias depois.

Aquele detetive, ainda lotado na mesma Delegacia de Costumes e Diversões, que exigiu do empregado de um contraventor uma elevada importância para transformar um flagrante de "bicho" no de "book-maker", é mais um sinal do estado de falência moral a que chegaram alguns servidores policiais.

Grande seria a relação de fatos se quiséssemos anotar tudo que chega ao nosso conhecimento.

Que uma vassourada enérgica é necessária quanto antes no DFSP é coisa que ninguém contesta. Resta, apenas, ao general Lima Camarã agir com a mesma presteza e a mesma energia com que agiu no caso do motorista que se mostrou indigno da preferência que teve.

Rua com os desonestos, incapazes e incompetentes.

SERÁ REALIZADA A CONCORRÊNCIA Para os Restaurantes Lido e Joá

Venceu, Na Justiça, a Prefeitura — Perdeu a Questão a S. A. de Restaurantes de Turismo

A Prefeitura ganhou, no Judiciário, a questão que demandava contra o atual concessionário dos bares do Lido, Joá e Furnas, a Sociedade Anônima de Restaurantes de Turismo.

Em 1946 a Prefeitura abriu concorrência para exploração daqueles três bares e restaurantes, que funcionam em próprio municipal, atendendo quem terminara o contrato com o concessionário, a firma "S. A.

de Restaurantes de Turismo". Não se conformando com a decisão do prefeito, aquele concessionário obteve um mandado de segurança contra a Prefeitura, no sentido de impedir a realização da concorrência, uma vez que julgava ter direitos sobre o novo contrato.

A Prefeitura, em face do mandado de segurança, por intermédio de sua Procuradoria, recorreu ao Tribunal Pleno do Tribunal de Justiça, que, por 16 votos contra 1, deu ganho de causa à Prefeitura.

Grande Vitória Dos Escritores Democráticos de Pernambuco

Batida a Chapa Comunista na A. B. D. E.

RECIFE, 13 (Do correspondente) — Nas eleições realizadas para a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, seção de Pernambuco, saiu vitoriosa por inteiro a chapa encabeçada pelo sr. Aderbal Jurema, variando embora o número de sufrágios conferidos aos seus componentes.

Fa seguinte a diretoria eleita: presidente — Aderbal Jurema; vice-presidente — Amaro Quintas; 1.º secretário — Carlos Moreira; 2.º secretário — Jonas Ferreira Lima; tesoureiro — Ivonildo de Souza; Conselho Fiscal — Laurencio Lima, Silvino Lopes, Pinto Ferreira, Nilo Pereira e Mauro Mota.

A diferença entre o candidato vitorioso foi exatamente de 22 votos. O sr. Aderbal Jurema obteve 124 e o sr. Maurício Bruno 102.

Condenado a 27 Anos o Investigador Ivahy da Silva

O réu Ivahy da Silva, cujo julgamento começou às 12 horas de anteontem e terminou às 3 horas de ontem, teve o seu desfecho com a condenação do réu à pena de 27 anos de reclusão, sendo 25 pelo crime de homicídio e 2 pelo de sequestro. Conforme detalhadamente noticiamos, a defesa, exercida pelos advogados José Valadão e Candido Camargo, sustentou a tese da "legítima defesa", que, entretanto, não teve a acolhida do Conselho de Sentença. Os jurados reconheceram todas as circunstâncias da acusação, ou sejam, o "motivo fútil", "abuso de poder" e "abuso de autoridade". O Ministério Público foi ocupado pelo promotor Emerson Lima, auxiliado pelo advogado Edmundo José Vieira.

BIBLIOTECAS E DISCOTECAS PARA OS SINDICATOS

O Espetáculo de Ontem, no Ginástico — O Trabalho Desenvolvido Pelo S. R. O.

Realizou-se no Teatro Ginástico, um espetáculo especial do Teatro do Trabalhador, com a peça de Gastão Tojeiro "Onde Canta o Sabiá".

O SRO, fez a seguir distribuição de 30 bibliotecas e 19 discotecas aos Sindicatos que foram contemplados este ano de acordo com os pedidos autorizados pelo Conselho Central daquele Serviço.

O ato contou com a presença do professor Mota Filho, representante do Ministério do

Trabalho, presidente das Confederações, Federações e Sindicatos, autoridades e o presidente do Serviço de Recreação Operária, sr. Valdemar da Silveira, que pronunciou rápido improviso ao fazer a entrega dos livros.

A seguir o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, em nome dos Sindicatos agradeceu ao ministro do Trabalho as doações das bibliotecas e discotecas, hipotecando a solidriedade dos trabalhadores. O professor Mota Filho encerrando, agradeceu em nome do ministro Honorário Monteiro.

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações acaba de ser concluído o inquérito pedido por João Xavier Brasil contra Pascoal Mario José

O "Conto do Laboratório"

Nova Modalidade de Chantagem — O Acusado Registra Mais de Vinte Passagens Pela Polícia de Vários Estados

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações acaba de ser concluído o inquérito pedido por João Xavier Brasil contra Pascoal Mario José

Giffoni, indivíduo que registra cerca de vinte passagens pelas Polícias de Minas, São Paulo, Estado do Rio e desta capital, acusado sempre pelo mesmo delito: a chantagem.

Brasil, segundo alguns, vendeu há tempos seu laboratório farmacêutico, à rua dos Andradas n. 130, pela importância de Cr\$ 120.000,00, a prazo, ou melhor contra notas promissórias no valor de dez mil cruzeiros cada uma, num total de 12.

Entretanto, quando procurou receber a primeira promissória vencida, o comprador foi informado que Giffoni havia vendido, a um preço e pelo valor de Cr\$ 75.000,00 o referido laboratório à firma Carvalho & Azevedo, transação essa realizada uma semana depois da primeira venda.

Socorridas por uma ambulância, as tresloucadas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades tomadas conhecimento do fato.

Wernst Van Der Weber, alemão, viúvo, de 60 anos de idade, moradora na rua Duvidier, 52, em Copacabana, tentou contra a existência aspirando gás.

Socorrida em tempo, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia registrado o fato.

ATROPELAMENTOS Ao tentar atravessar na noite de ontem, a Avenida Brasil, foi atropelado e morto por um "jeep" do Departamento

Nacional de Estradas de Rodagem o construtor de obras, Manuel Ferreira Cabral português, de 44 anos de idade, casado, domiciliado à rua Luiz Ferreira 27.

Identificado do fato, o comissário de dia no 20.º distrito, compareceu ao local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quando transitava pela rua do Paschoa, foi atropelado por um auto chapa 10.33.78, cujo motorista evadiu-se, o menor Ivan, de 13 anos de idade, filho de Abílio Silva Almeida, 11 anos, de 13 anos de idade, filho de Abílio Silva Almeida e Vale, 7.

A vítima que sofreu fratura da rótula direita, foi internada no HPS.

1.500.000.000

CR\$

Loteria Federal

TIMBAÚBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, cível e perícias

OUVIDOR 139 2.º Sala 25

TEL 42-8968

Diariamente das 10 às 18 horas